CARURÚ PEDE DEMISSÃO!

A Atitude Extrema Assumida Pelo A'rbitro Da Peleja Fluminense x Canto Do Rio

Na Súmula O Presidente Gustavo De Carvalho

O Teor Do Oficio Enviado Ao Presidente Da F.M.F. — Desgostoso Com A Atitude Dos Maus Desportistas — Irrevogavel

O match Fluminense x Canto do Rio disputado na noite de sábado e no qual o gremio tricolor passou por um dos seus maiores "apertos" no campeonato, vencendo dificilmente por 4x3, depois de estar perdendo por 3x1, agitou ontem a sede da Federação Metropolitana, por varias razões. Uma delas foi o protesto do Canto do Rio que detalhamos em outra local e a outra foi o pedido de demissão do árbitro Rubem Pereira Leite (Carurú). O dirigente do prelio entre tricolores e niteroienses, após ter feito entrega da súmula do encontro ao Departamento Técnico, procurou o Departamento de

(Conclue na 4.ª pág.)

NÃO FOI ALCANÇADA A CONTAGEM MAXIMA!

Acumulada Para A Sensacional Etapa Do Próximo Domingo A Comissão 6:700$(— 13, 11 E 10 Pontos, Classificações Da Última Rodada — Amanhã, Entrega

(Vide Texto, na 4.ª Pág.)

Leonidas

Leonidas Reaparecerá À 26

QUASE RESTABELECIDO O "CENTER" DO S. PAULO

S. PAULO, 13 (Especial para JORNAL DOS SPORTS — Pelo telefone) — Não foi tão grave como a principio se supunha, a

(Conclue na 4.ª pág.)

ABERTA A CONTAGEM! Com quatro minutos de jogo o Botafogo tirava o zero do placard.

Rio de Janeiro Terça-Feira 14 Julho, 1942 Ano XII N. 3.96

JORNAL DOS SPORTS

Número Avulso 300 RE'IS

Diretor: Mario Rodrigues Filho — O DIARIO ESPORTIVO MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMERICA DO SUL — Av. Rio Branco, 114 (4º andar)

O Canto Do Rio Quer A Anulação!

Entrou Ontem O Protesto Do Gremio Niteroiense Acusando "Erros De Direito" Na Partida Com O Tricolor

Os Srs. Odilio Cecchini e Attilio Ricotti, Ambos são surpreendidos pela reportagem

COMO SE EXPLICA O GESTO DE HERNANDEZ

A atuação de Carurú no jogo Fluminense x Canto do Rio não satisfez a muita gente. Principalmente aos dirigentes do gremio niteroiense. Tanto assim que o Canto do Rio deu entrada, ontem, na Federação Metropolitana, a um longo oficio, impugnando a validade do jogo, sob a alegação de irregularidades que

(Conclue na 4.ª pág.)

Guilherme Gomes Conseguiu A Melhor — Nota —

Sr. Guilherme Gomes

(Vide Texto, na 4.ª Pág.)

Se eu gostasse de falar mal — disse Luiz Gama Filho, de pé na tribuna de honra — que poderia dizer de Joel?

Foi logo após o terceiro goal do Botafogo. Feito por Joel e Gualter, ambos do São Cristovão. Eu observei:

— Eis um lance em câmara lenta.

Porquê Gualterá passou de leve a bola para Joel; Joel abandona o goal e escorrega. Se ele viesse correndo, vá lá. Mas ele veio em passo normal. Sem pressa. Levando o escorregão não trato ude restabelecer o equilibrio. Submeteu-se à exigencia da queda e deixou a bola passar. O peor foi que ele caiu tão mal que serviu de obstáculo para Gualter, atrapalhando Gualter. Gualter, assim, perdeu tempo. E quando correu para desviar a bola, era tarde de mais. Apesar da bola ter entrado mansamente. Esperando. Esperando. Como se não quisesse entrar.

Facilidade De Mais Para O Goal

Assim, de um momento para outro, o placard arreganhara a fisionomia. Fazendo careta para o São Cristovão. Como se poderia explicar que, em menos de dezoito minutos de jogo, três bolas tivessem vasado as redes do São Cristovão? Eu procurei observar a repercussão da contagem alarmante. Não olhando para os sancristovenses e sim olhando para Luiz Galloti, para Marcos de Mendonça na primeira fila da tribuna de honra. O Fluminense comparecera em peso, a Figueira de Melo. Para ver se o São Cristovão fazia, com o Botafogo, o mesmo que fizera com o Fluminense. E o que o Fluminense via, fazia-o sorrir um pouco amarelo. Embora o São Cristovão — era a voz de Canabarro Pereira que eu ouvia — dissesse que o Fluminense não tinha o direito de achar nada ruim.

— Pois você não viu o que houve em Alvaro Chaves?

(Conclue na 4ª página)

GABARDO I CHEGOU DA EUROPA

COBIÇADO PELO PALESTRA, VASCO E BOTAFOGO

Gabardo

Procedente da Europa, tendo embarcado em Lisbôa, depois de vencer todos as dificuldades impostas pela guerra desembarcaram nesta capital dois veteranos "players" dos canchas cariocas, que ha muitos anos estavam no Velho Mundo.

Um deles, Gabardo I, o conhecido forward paranaense que atuou no Palestra Paulista e no Fluminense, ainda jogava até ha pouco tempo, integrando uma das equipes do Steza. E, segundo se adeanta, Gabardo está em plena forma, sendo ainda considerado um elemento de grande valor.

Ontem à noite, Gabardo I em-

(Conclue na 4.ª pág.)

50 CONTOS PREÇO DO «PASSE» DE VILLADONIGA

AVISTARAM-SE ONTEM DIRIGENTES DO VASCO E DO PALESTRA

NO RIO ODILIO CECCHINI E ALTILIO RICOTTI

Novo Entendimento Ainda Hoje Com O Sr. Cyro Aranha — "Eu Ingressarei Com Satisfação No Seio Dos "Periquitos" — Declara O Center-Forward Uruguaio

Primeiro o Vasco perdeu Dacunto. Agora vai tambem abrir mão de seu famoso center-forward, o player Segundo Villadoniga.

E já que estamos falando em Villadoniga, a reportagem de JORNAL DOS SPORTS está de posse de magnificos detalhes relacionados com as "demarches" que vem mantendo com o Palestra Paulista, esse popular footballer.

Antes de tudo, porem, um esclarecimento: — o Palestra não está tratando do assunto, ilegalmente. Dentro da linha

(Conclue na 4.ª pág.)

DE EVERARDO LOPES

COISAS DE CIRCO

Na Peleja América x Flamengo...

Uma passagem movimentada da luta de Campos Sales no curso do primeiro tempo — Mozart o arqueiro dos rubros se lança à pelota que procura a rede sob sua guarda. — E se ele não a alcançar? — estará monologando Pirillo.

(Vide Texto Na 5.ª Pág.)

FOOTBALL NO URUGUAI

Resultados Da Última Rodada

MONTEVIDE'U, 12 — (A. P.) Foram os seguintes, os resultados dos jogos de football do campeonato, hoje:

Nacional 10 x Defensor 1 — Central 2 x River Plate 1 — Liverpool 2 x Rampla Junior 1 — Sud America 3 x Racing 1.

Detalhe do encontro em que o Botafogo manteve, ante o S. Cristovão, o titulo de invicto que agora estará em jogo na luta com o Fluminense. Aparece numa intervenção o arqueiro Ary

CONTRA O PROFISSIONALISMO

Declarações De Um Engenheiro Português

(Vide Texto na 4ª pág.)

Medidas Excepcionais Para O Encontro Botafogo x Fluminense

O Presidente Eduardo Trindade Fala À Reportagem De "Jornal Dos Sports" Sobre Os Melhoramentos No Estadio Alvi - Negro

O assunto da semana começa a ser, indiscutivelmente, o grande encontro de domingo, entre o Fluminense e o Botafogo.

A importancia do match levará — é fora de dúvida — uma assistencia colossal ao campo da avenida Venceslau Braz.

O presidente Eduardo Trindade, prevendo esse fato, tomou medidas de grande alcance, afim de que o público não seja prejudicado, e para assistir comodamente ao sensacional encontro.

O ESTADIO DO BOTAFOGO TERA' TANTAS CADEIRAS QUANTAS O PUBLICO ENCOMENDAR

O presidente Trindade, em palestra com a reportagem de JORNAL DOS SPORTS, prestou-nos as seguintes declarações:

— O Botafogo F. C. já tomou medidas tendentes à comodidade do público. Assim sendo — acentuou o Sr. Trindade — serão fornecidas ao público tantas cadeiras quantas forem encomendadas à Federação Metropolitana de Football, até sexta-feira, às

(Conclue na 4.ª pág.)

EXPEDIENTE

DIRETOR — MARIO RODRIGUES FILHO
GERENTE — HENRIQUE GIGANTE
SECRETARIO — EVERARDO LOPES
FONES: Direção e Gerencia: 42-9579 — Redação: 42-9299

ASSINATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Ano	60$000	Ano	150$000
Semestre	35$000	Semestre	80$000
Trimestre	20$000	Trimestre	50$000

CRITICAS e SUGGESTÕES

Porque Botafogo E Fluminense Não Combinam Realizar Os Seus Dois Matches Em S. Januario?

PERGUNTA-SE: por que o Botafogo e o Fluminense não entram em um acordo para que os matches que têm de disputar entre si sejam realizados em São Januario? A importancia do fator campo, tão levada em conta nos jogos de carater decisivo, desapareceria. Tanto o Botafogo como o Fluminense estariam em condições iguais. O campo do Vasco é neutro. E não oferece maiores vantagens a um do que a outro. Se se tratasse de tirar uma partida do campo do Botafogo, tirando-se dele um handicap apreciavel para atender ao interesse de uma renda maior, se compreenderia uma oposição de qualquer especie. Trata-se, porem, de sugerir um acordo que, se concretizado, daria margem a que os dois encontros que ainda faltam para o Fluminense em relação ao Botafogo, e para o Botafogo em relação ao Fluminense, alcançassem o exito que só podem ter em São Januario.

A DISCUTIVEL VANTAGEM DO CAMPO

A capacidade do campo do Botafogo não ultrapassa noventa contos e a do campo do Fluminense ostenta, até hoje, um record de cento e vinte contos que não mais será atingida, em virtude do aumento do corpo social do Fluminense, que exigiu uma invasão nas arquibancadas. Ora, os dois jogos do Fluminense e Botafogo podem render, perfeitamente, trezentos — uma media de cento e cincoenta contos para cada um. A vantagem eventual do campo, que seria anulada mais tarde, porquê no segundo turno quem dará campo será o Fluminense, não justifica um desprezo de mais de cem contos de renda, cincoenta para o Botafogo e cincoenta para o Fluminense. O Botafogo pode dizer que a vantagem inicial é dele. E que se ele vencer o Fluminense, conquistará a ponta do campeonato. Sabe-se, porem, que tal vantagem de campo, tratando-se de grandes clubes, com campos de medidas idênticas, é ilusoria. O Botafogo tem perdido matches em General Severiano e o Fluminense varias vezes abandonou, vencido, o gramado de Alvaro Chaves.

O PÚBLICO TEM DIREITO DE ASSISTIR AO JOGO

Por outro lado há o detalhe do público. O público — pelo menos uma grande parte — ficará impedido de assistir ao grande jogo. E o match Botafogo e Fluminense, pelas circunstancias que o cercam, poderia servir como uma propaganda eficiente do football. Em S. Paulo o desenvolvimento recente do football se tornou possivel apenas porquê se construiu o Pacaembú. E antes de iniciado o campeonato, os grandes clubes entraram em um acordo: todos os jogos importantes do campeonato seriam disputados no estadio municipal. Assim, enormes massas de público cobriram os degráus do Pacaembú, oficializando o ressurgimento triunfante do football paulista. Aqui a torcida não se afastou dos campos. Pelo contrario: ela tem demonstrado, em 42, maior interesse do que o evidenciado em 41. A diferença poude ser observada no turno neutro. E só no turno neutro porquê os maiores matches foram disputados em São Januario. O primeiro turno reduziu as possibilidades de arrecadação, à capacidade do campo do clube que manda o jogo, como se diz. E se o Botafogo e o Fluminense não entrarem em um acordo, o maior match da próxima rodada terá uma renda limitada a noventa contos.

UMA QUESTÃO QUE SO' DEPENDE DE BOA VONTADE

Ainda é tempo de fazer um acordo. Não só entre o Botafogo e o Fluminense, como entre o Fluminense e o Flamengo, desde que Botafogo e Flamengo disputaram já a partida do primeiro turno em General Severiano. Um acordo olhando os interesses de todos os clubes só traria beneficios, pois desapareceria a vantagem — aliás discutivel — do proprio campo. Se houvesse diferença sensivel de medidas nos campos do Fluminense, Flamengo e Botafogo, se o Botafogo, Flamengo ou Fluminense tivessem, um o campo pequeno, outro o campo grande, de dimensões internacionais, ainda se compreenderia uma objeção. E mesmo a questão de socios seria olhada de igual modo. O Botafogo tendo o argumento do socio do Fluminense e o Fluminense tendo o argumento do socio do Botafogo. Eis aí uma questão que só depende de boa vontade. E de compreensão.

TEATRO CARLOS GOMES

O espetáculo de maior sensação e sucesso de 1942, com Aracy Côrtes, Mesquitinha, os bailarinos negros norte-americanos e Principe Maluco, na sua 3.ª semana. Hoje, duas sessões, às 20 e às 22 horas

MARIA GUERREIRO, a admiravel cantora portuguesa que apaixonara os radio-ouvintes com a sua voz de altas tonalidades afetivas, cantando "na perfeição", sentidamente, o fado, está agora fascinando o grande público "habitués" dos espetáculos da Companhia Beatriz Costa, com Oscarito, no Teatro Republica.

Tipo de beleza racial, senhora de um porte indicado a ser admirado na cena, Maria Guerreiro é uma linda mulher, lembrando a figura da Severa ideada por Santos Silva, o famoso desenhador Alonso ou imaginada pelo mestre aquarelista Alberto de Souza, — o ilustrador das páginas de Julio Dantas, — ou ainda fazendo pensar no tipo creado para representar a Severa pelo notavel pintor que foi Roque Gameiro.

Na sedução da sua presença, a formosa artista portuguesa havia de empolgar as platéias como já conquistara os ouvintes de radio pela vibração da sua voz passional.

R.-G.

ULTIMO DIA DE "RUMO A BERLIM". HOJE NO RECREIO

Despede-se hoje do cartaz do Recreio a revista "Rumo a Berlim", em espetáculo completo às 21 horas, seguindo-se um ato variado, com a presença de Delorges Caminha, Darcy Cazaré, Gilberto Alves, Veronica Daisy e Joel e Gaucho, etc.

Delorges Caminha, que participará do ato variado esta noite no Recreio

— NOTICIARIO —

— Raul Pederneiras, teatrologo, humorista, escritor e professor vai ser homenageado, dentro de breves dias, pelos seus amigos e antigos alunos por motivo de sua recente aposentadoria do magisterio.

— Ary Pavão, o conhecido escritor teatral, está no Rio, desde sábado último, chegado do Havre onde exercia funções diplomáticas em nosso consulado naquela cidade de França.

— Amanhã e quinta-feira não haverá espetáculo no Recreio afim de se proceder os ensaios de apuro da burleta "Sabiá da Favela" que será estreada no proximo dia 17.

— A revista "Ofensiva da Primavera", hoje vai à cena à noite mais duas vezes.

— ESPETACULOS DE HOJE —

CARLOS GOMES — "Alerta Brasil", revista de Miguel Orrico e Custodio Mesquita, às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "A Dama das Camelias", de Alexandre Dumas Filho, pela Comedia Brasileira, às 20.30 horas.

RECREIO — "Rumo a Berlim", revista em dois atos pela Companhia Walter Pinto, às 19.45 e 21.45 horas.

REGINA — "Amor", comedia em três atos de Oduvaldo Vianna, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20.45 horas.

REPUBLICA — "Ofensiva da Primavera", de Luis Peixoto, pela Companhia Beatriz Costa e Oscarito, às 19.45 e 21.45 horas.

RIVAL — "A Barbada", comedia de Armando Gonzaga, pela Companhia Jayme Costa, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Vendedor de Ilusões", de Oduvaldo Vianna pela Companhia Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

Centro Carioca

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Afim de tomar conhecimento de recurso contra um ato do Conselho Deliberativo, que determinou a eliminação de um associado do respectivo quadro social, com apoio no artigo 21, letra "g", dos seus Estatutos, são convidados os senhores associados do Centro Carioca para a Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará hoje, dia 14, às 19 ½ horas, de acordo com os artigos 18, letra "g"; 22 e 28, letra "c", dos referidos Estatutos.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1942. — HENRIQUE GIGANTE — Presidente.

Cinemas

ÚLTIMAS DE "ODIO NO CORAÇÃO" "Pai Tirano" — "Capitão Thorson" E Outros Cartazes

São Luiz, Carioca e Capitolio apresentam em ultimas exibições "ODIO NO CORAÇÃO", a grandiosa realização Fox estrelada por Tyrone Power, Gene Tierney, George Sanders, Frances Farmer, Elsa Lanchester, John Carradine, Roddy MacDowall e milhares de figurantes. No Pathé, entretanto, desde ontem que o filme da gargalhada portuguesa — "O PAI TIRANO" — ressurge aos fans, com a dupla infernal Vasco e Ribeirinho em notaveis criações cômicas. No Rex, o cinema dos segundos grandes lançamentos, apresenta Wallace Beery, Chester Morris e Virginia Grey em "Capitão Thorson", da Metro, sendo que no Imperio "Náufragos" — a admiravel realização dramática da United, está sendo exibida mais uma vez acompanhada, no mesmo programa, do 6.º episodio de "O Misterioso Dr. Satan". E o Cineac Gloria prossegue apresentando shorts, desenhos, variedades musicais e jornais da atualidade.

O DESTINO DE UMA POPULAÇÃO TRAÇADO PELAS CRUELDADES DOS STUKAS

Quando do bombardeio aereo de Londres, quem mais sofreu foi sem dúvida alguma a população civil da grande cidade. E para captar as mais sensacionais reportagens, um grande jornal americano enviou à capital inglesa, um correspondente para relatar os acontecimentos. Roddy Mc Dowall, o garoto revelação, surge neste drama, onde as emoções fertilíssimas constituem um elevado grau de sensação.

No mesmo programa, a 20th Century-Fox fará a apresentação de um "short" sensacional — "Os Tripulantes do Barco Farol n. 61" — onde está impressa a crueldade dos "tuyas" que metralham barbaramente homens do trabalho, indefesos e heróicos. "Confirme ou Desminta" será a estréia para depois de amanhã nos cinemas São Luiz, Capitolio e Carioca!

NOTICIARIO DE CINEMA

"DUMBO" ESTREADO ONTEM, COM GRANDE EXITO

Conforme havíamos previsto, estreou com grande êxito o novo e delicioso filme de Walt Disney, "Dumbo". O público divertiu-se imensamente com a historia do elefantezinho que aprende a voar, bem como se comoveu com as cenas mais sentimentais do filme. A versão brasileira mereceu tambem grandes elogios por parte do público que reconheceu as vozes dos nossos melhores artistas de radio e teatro. "Dumbo", continuará o seu êxito por toda esta semana nos cinemas Plaza, Astoria e Olinda.

"O CASO FATIDICO DO DR. RX"

Será estreado nos cinemas Parisiense e Ritz na próxima segunda-feira, este sensacional celuloide da Universal "O caso fatidico do Dr. RX", com Patric Knowles, Lionel Atwill, Anne Gwynne, Mona Barrie, Paul Cavanagh, Samuel S. Hinds e outros. Uma vingança estranha e bárbara. O médico era um louco nos anais do crime. Filme movimentadissimo, dramático e dinâmico. No mesmo programa assistiremos tambem é "Ardil perigoso", um filme dos celebres garotos do "Beco sem saida", com os "Bambas", Helen Parrish e outros artistas de nome.

"VALE DO SOL"

"Vale do sol", é uma dessas peliculas movimentadas que de fato empolgam o público, e, lá estão alem de James Craig, atores conhecidos e esplêndidos como Sir Cedric Hardwicke, Lucille Ball, Antonio Moreno, Billy Gilbert, etc. "Vale do sol" é um filme que irá por certo agradar ao nosso público, principalmente ao masculino, que irá encontrar ali muitas emoções.

"Vale do sol", será estreado proximamente nos cinemas da Empresa Vital Ramos de Castro.

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

SÃO LUIZ, CARIOCA E ODEON — "Odio no coração" (Fox) — Tyrone Power e Gene Tierney — 14 — 16 — 18 20 e 22.

CAPITOLIO — "Mulher fatidica" Warner Bros.) — Brenda Marshall e David Bruce — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20.

METRO — "Romeu e Julieta" (M. G. M.) — Norma Shearer, Leslie Howard, John Barrymore e Reginald Denny — 12.10 — 14.40 — 17.10 — 199.40 e 22.05.

PLAZA, ASTORIA E OLINDA — "Dumbo" (R. K. O.) — Creação de Walt Disney.

PATHÉ — "O pai tirano" Filme português) — Vasco e Ribeirinho — 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

REX — "Capitão Thorson" (M. G. M.) — Wallace Beery — 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

IMPERIO — "Náufragos" — (United Artist) — Fredric March e Margareth Sullavan — "Misterioso D. Satan" (6.º episodio) — 14 — 16.30 — 19 e 21.30.

GLORIA — Jornais da atualidade — a partir das 14.

O. K. — "A queda da Bastilha" (M. G. M.) — Ronald Colman — 13 — 15.15 — 17.30 — 19.45 e 22.

IPANEMA — "Como era verde o meu vale" (Fox) — Walter Pidgeon, Donald Crisp e Maureen O'Hara.

SÃO JOSÉ — "Caminhando na sombra" — Errol Flynn — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

METRO COPACABANA E METRO TIJUCA — "O soldado de chocolate" (M. G. M.) — Nelson Eddy e Rise Stevens — 14.10 — 16 — 18 20.05 e 22.10.

O Pequeno Sweepstake Emprestou Grande Brilho A' Corrida Do U'ltimo Domingo

Foi Levantado Por "Danaé" Em Perfeito "Canter", O Clássico "L. Alves De Almeida"

Como Danaé levantou o clássico "Luiz Alves de Almeida"

O montante das apostas e concursos dizem melhor que qualquer outra referencia do grande resultado verificado na corrida realizada domingo no Hipódromo Brasileiro, montante esse representado pela alta quantia de 973:155$000, parecendo-nos que poderia ser muito maior, se não predominassem, nos últimos quatro pareos do programa os azares, como Palhaço, Tabú, Mono Sabio e Sonambulo, que ofereceram dividendos nas proporções de 272/10, 99/10, 329/10 e 60/10, respectivamente.

O aspecto social do "meeting" foi dos mais brilhantes, vendo-se as tribunas do majestoso hipódromo perfeitamente lotadas, apesar da baixa temperatura reinante, que por certo afugentou uma boa parte do público já habituado às reuniões daquele elegante prado.

Para esse ambiente concorreu sem dúvida o "Pequeno Sweepstake", bonificação oferecida, aos frequentadores do Hipodromo Brasileiro, o qual logrou um absoluto êxito, tendo tido o sorteio realizado, às 16.15, o seguinte resultado:

Platanito, n. 1.856; Apricose — 5.657; Caminito — 220; Heraclio — 2.244; Barthou — 2.170; Sapateador — 6.773; Galeno — 1.716; Solterona — 500; Condurú — 2.789; Bolido — 6.625; Adonis — 2.555; Sonambulo — 6.092; Zoroastro — 646 e Itano — 2.661.

Os números 6.092 e 5.657 eram da tribuna social; 2.787, de "sweepstake", os demais das tribunas especial e geral.

Foi vencedor o cavalo Sonambulo, correspondente ao número 6.092, pertencente a D. Alegria Israel, sogra do Sr. Fortunato Azulay.

O sorteio foi assistido por grande número de turfsmen, os diretores de corridas, o Dr. J. M. Fernandes, tesoureiro do Jockey Club e Dr. Luiz Pinheiro Guimarães, secretario da sociedade e representante do presidente, ministro Salgado Filho.

O Clássico "Luiz Alves de Almeida", que servia de base ao programa cumprido, foi facil presa para Danaé, que o levantou em verdadeiro "canter", descrevendo a carreira do modo seguinte:

A largada foi demorada, mas igual, despontando Danaé que regulou o "train" à vontade, abrindo dois corpos de luz sobre Francis e Dorilla, emparelhadas no segundo posto, enquanto Diza, Talumina e Malú, ocupavam os postos seguintes. Essa ordem conservou-se até o inicio da grande curva, onde Dorilla passou francamente para segundo e Talumina avançou para o quarto posto.

Iniciada a reta, Danaé avantajou-se varios corpos e Dorilla seguindo-a limitou-se a conter a atropelada de Talumina, para formar a dupla da casa, com Danaé, que contida, transpôs a meta com a vantagem de 5 corpos.

O 3º lugar de Talumina foi a 5 corpos de Dorilla.

Tempo — 93" e dois quintos.

Foi um mau dia para a cátedra, o do último domingo, porque apenas Danaé, Djedi, Botafogo e Bounty corresponderam ao seu favoritismo, vencendo os quatro primeiros pareos.

Resumo Técnico Do Domingo Turfista

Ordem dos pareos	Ordem de chegada dos animais	Rateio da poule de vencedor	Rateio da poule dupla	Rateio da poule de placé
1º	3—Danaé 3—Dorilla 4—Talumina	3— 10$900	33— 35$200	
2º	7—Djedi 3—Don Cesar 7—De Cujus	7— 14$600	24— 35$700	7— 12$600 3— 19$300
3º	1—Botafogo 5—Narlette 4—Atlantica	1— 27$700	13— 33$600	1— 17$600 5— 18$500 4— 27$000
4º	1—Bounty 2—Arco Iris 3—Rio Casca	1— 21$000	12— 17$400	1— 15$100 2— 20$700
5º	1—Palhaço 5—Egaso 9—Apacha	1—272$800	12—129$000	1— 25$800 5— 14$700 9— 14$700
6º	12—Tabú 7—Casté 4—Operina	12- 99$700	34— 43$000	12— 29$100 7— 13$800 4— 22$600
7º	11—Mono Sabio 10—Valmy 8—Santo	11-329$400	44—259$500	11—108$100 10— 29$400 8— 18$100
8º	11—Sonambulo 3—Zoroastro 1—Adonis	11- 60$000	24—127$200	11— 33$300 3— 11$500 1— 11$000

OBS.: — Não correu Astria, no 2º pareo; não correram Corrida e Arisca, no 4º pareo; não correu Anajá, no 5º pareo; não correram Anira, Biapicú, e Ciclone, no 6º pareo; e não correu Louisiania, no 8º pareo.

Os Concursos Do Último Domingo Na Gavea

Ficaram Mais Dois Bettings

Os concursos realizados pelo Jockey Club Brasileiro, com a corrida de ante-ontem, a Gavea, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES:

6 vencedores com 5 pontos e rateio de 2:278$000.

BOLO DUPLO:

2 vencedores com 12 pontos e rateio de 6:192$000.

BETTING DE 10$000:

Sem vencedor ficando o liquido de 6:840$000 para ser adicionado ao ficado da última sabatina, para servir de base ao da corrida do dia 18.

BETTING DE 5$000:

5 vencedores com o rateio de 9:840$000.

BETTING DUPLO:

Sem vencedor, ficando o liquido de 41:032$000 para ser adicionado ao da última sabatina para servir de base ao concurso dessa natureza na corrida do dia 18.

PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

As Inscrições De Hoje

Realizam-se, hoje, encerrando-se às 16 horas, as inscrições para os programas das corridas que o Jockey Club Brasileiro fará realizar, sábado e domingo próximo, no seu hipódromo da Gavea.

Do projeto para essas inscrições faz parte o Grande Premio 16 de Julho, no qual foram primitivamente alistados, os seguintes animais:

Taco — Aragel — Rockmoy — Carducci — Latero — Moirones — Shantung — Cades — Muy Chic — Marconi — Spitfire — Amoroso — Timbó — Criolan — Barulhento — Lunar — Tupan — Sonambulo e Alibi.

VARIAS NOTAS DO TURF

No leilão de eguas platinas, realizado sábado último pelo Jockey Club de São Paulo, foi adquerida pelo turfman e criador Sr. Carlos F. da Rocha Faria uma filha de Semroit em Hunteraibla, de 3 anos, chamada Nubecilla, pela importancia de 55 contos de réis, que foi o mais alto lance do certame. A egua em apreço deve ser embarcada, amanhã, para esta capital, onde ficará aos cuidados do treinador Sabatino d'Amore.

PARA O 16 DE JULHO

Exercitaram-se, ontem pela manhã, na pista de areia da Gavea, varios dos animais que deverão concorrer ao G. Premio "16 de Julho", base da corrida do proximo domingo, naquele local.

Os trabalhos realizaram-se em presença de crescido número de turfmen e deles participaram os seguintes racers:

LATERO, dirigido pelo jockey R. Freitas fez o percurso da prova — 240 metros — em 159", dos quais 106 1/5 para a última milha;

LUNAR, sob a monta de R. Rodrigues, realizou varias partidas de pequenas distancias, terminando com um tiro de 1.400 metros que foi feito em 92";

SPITFIRE, com W. de Andrade, cobriu a distancia de 3.000 metros em 213", sendo 144" para 2.040 m., e 48" fora os derradeiros 700 metros;

MOIRONES, pilotado por D. Ferreira, fez a volta fechada em 138", sendo 107" para a milha final;

TIMBO' com W. Cunha cobriu uma milha em 109", sem se empregar a fundo.

Alem desses animais fizeram galopes de saúde Alibi e Alone.

Poderá Ser Decidida Hoje A Sorte Do Flamengo No Campeonato

Ganhando Do Riachuelo, O Rubro-Negro Desempatará A Classificação Com A A. A. Carioca

UMA VEZ DERROTADO, O FLAMENGO VOLTARÁ A FIGURAR NO TORNEIO COMPLEMENTAR

O Flamengo completará hoje seu jogo com o Riachuelo, disputando os 15 minutos do 1.º tempo e todo o 2.º tempo do prelio que o mau tempo não permitiu chegar ao término, na data propria. Por coincidencia, essa continuação de jogo aparece como última ou penúltima "chance" da rapaziada sob o comando de Waldemar Gonçalves. Perdendo hoje, o Flamengo perderá tambem suas últimas esperanças obrigando-se a disputar mais uma vez o Torneio Complementar, destinado aos clubes não classificados para a parte final do campeonato de basketball da cidade. Ganhando, o rubro-negro decidirá a quinta vaga, em prelio de desempate com a A. A. Carioca. Vencer o Riachuelo T. C., ainda por cima em sua quadra, não é tarefa facil, mas, como o Flamengo jogará sua sorte, não se deve considerar impossivel o êxito das cores do team de Zé Carlos.

O resultado do jogo mais interessa, tambem, à A. A. Carioca, conforme já salientamos, pois, a derrota, hoje, do C. R. Flamengo, importará na classificação da novel instituição, ao passo que a vitoria do rubro-negro reclamará uma peleja de desempate, cujo resultado pode ser considerado problemático, dada a dureza do confronto que sustentaram na Gavea, logo na abertura do certame, a Atlética e o quadro que tentará a sorte com o bi-campeão da cidade.

Detalhes do embate marcado para a noite de hoje:

RIACHUELO x FLAMENGO — Rua Marechal Bittencourt — (15 minutos do 1.º tempo e 2.º tempo. Score de 6x2, favoravel ao Riachuelo T. Clube).

Luiz Merguilhão, árbitro; George Gerard, fiscal; Heitor G. Pereira, cronometrista; Alberto Alves Nogueira, apontador; Renon Pereira da Costa, delegado.

ESPORTES EM NITERÓI

Caiu Fragorosamente O Lider Da Tabela

Uma grande assistencia acorreu ao campo da rua Dr. March, para assistir ao prelio entre o Byron e o Fonseca, este lider da tabela.

O desenrolar do embate agradou apenas pelo entusiasmo com que foi disputado.

A técnica, porem, pouco apareceu. O esquadrão do Byron demonstrou mais harmonia que o seu adversario. Os cruzmaltinos provaram que melhoraram muito ultimamente, e fizeram uma boa exibição. O seu ataque demonstrou muita agressividade. Na defesa, destacou-se a linha media. Pechincha foi um elemento destacado. Impressionou fortemente pela performance que exibiu. No team do lider, salvou-se a zaga. Bolão e Bebeto mostraram-se segurissimos e confirmaram a fama de constituirem uma das mais eficientes zagas da vizinha cidade. O ataque esteve falho e receioso.

No primeiro tempo já o Byron vencia por 2x1. Na fase derradeira conquistou mais dois pontos para vencer pelo score de 4x1. O ponto do Fonseca foi feito por Sobral. Bolão (contra), Berto, Anezilio e Tavinho fizeram os goals do vencedor.

Os quadros estavam assim constituidos:

FONSECA: Walter — Bolão e Bebeto — Ismael — Sobral e Armando — Devinho — Zé Luiz — Durval — Mauricio e Petit.

BYRON: Nauro — Naninho e Carlinhos — Doca — Pechincha e Helio — Anezilio — Berto — Amancio — Alfredo e Jair.

Mario Alves Ferreira, o árbitro, dirigiu com acerto o prelio. Anulou um ponto do Byron e expulsou Armando por ofensas que lhe dirigiu. Foi apupado sem motivo por haver invalidado o último tento do Byron que os "carijós" alegaram ter sido feito com as mãos.

Na prova preliminar verificou-se um empate de 4x4.

O Ipiranga Abateu O Humaitá

No outro embate da tarde, bateram-se Ipiranga e Humaitá. O match teve um desenrolar equilibrado e ofereceu fases de sensação. O rubro-negro que soube melhor aproveitar as oportunidades, venceu pelo score de 2x0, goals de Innocencio.

Os teams os seguintes:

HUMAITA': Miquimba — Cavaco e Licineu — Chico — Carlinhos e Carlos — Bibiu — Tião — Heitor — Juldemar e Goló.

IPIRANGA: Oswaldo — Padaria e Tião — Oswaldo — Vadinho e Tonho — Innocencio — Heitor — China — Plutão e Enéas.

A preliminar foi vencida pelo rubro-negro pelo score de 4x3.

CINEMA NO BOTAFOGO F. CLUBE

A Sessão De Hoje

O Botafogo F. C. oferecerá à familia alvi-negra hoje, às 21 horas, uma sessão cinematográfica, de cujo programa constarão interessantes filmes americanos, destacando-se entre eles os últimos modelos femininos de Hollywood.

Damos, a seguir, o programa completo para aquela noite: Neptun's Nonsense (Tolices de Neptuno) desenho sonoro. Energia e poder da América — sonoro — português. Produção bélica nos E. U., Indústrias de guerra, etc. Alasca — Terra da promissão — sonoro — português. Geleiras e perspectivas do Alasca. Pesca, enlatamento do Salmão, etc. A moda nos E. U. — sonoro — português — colorido. Apresentação dos mais recentes modelos pelos mais famosos costureiros de Hollywood. Filme maravilhoso e recomendado a todas as senhoras e senhoritas brasileiras e até mesmo aos homens.

Campeonato Juvenil De Basket

O C. R. Botafogo Venceu O Fluminense Por 18X17

No único jogo de ante-ontem, pelo Campeonato Juvenil de Basketball, entre o Fluminense e o C. R. Botafogo, triunfou o alvi-negro, prelio que comportou estes detalhes:

1.º tempo — Fluminense: 12x8.
Final: C. R. Botafogo: 18x17.
Arbitro — Georges Gerard.
Fiscal — Heitor Gonçalves Pereira.

C. R. BOTAFOGO — Maldonado (2) — Haroldo — Arnaldo — Luiz (4) — Eduardo (8) — Antonio (4) — Gilberto.

FLUMINENSE — Irun — Lucio (3) — Parman (3) — Glaber (3) — Alvaro (7) — Mario (1) — Vicente — Paulo.

O jogo foi realizado no Ginasio das Laranjeiras.

MACKENZIE X CARIOCA

O Mackenzie venceu W. O., por estar o Carioca E. C. com os direitos suspensos.

NA F. M. B.

Reunem-Se Amanhã, À Tarde, Os "Oficiais De Mesa"

Foram convocados para uma reunião, amanhã, dia 15 do corrente, às 18 horas, afim de tratar de assuntos gerais, todos os oficiais de mesa do quadro oficial da F.M. B.

O REX B. C. REINICIA AS SUAS ATIVIDADES ESPORTIVAS

O diretor de esportes do Rex, comunica e convida a todos os jogadores a comparecerem na próxima quarta-feira, afim de serem escalados os teams para o torneio interno, de volley e basket. Aos teams vencedores será oferecido um chocolate. Deverão comparecer os elementos, infantis femininos e adultos, às 20 e meia horas.

O rink de paninação funcionará nas 3.ª, 5.ª e sábados e domingos das 19 às 23 horas.

O I Campeonato Carioca De Lance Livre

As Inscrições

Sebastião, do América

Para disputar o 1º Campeonato de Lance-Livre da Cidade do Rio de Janeiro, cada clube filiado poderá inscrever quatro amadores adultos, legalmente inscritos e registados na F. M. B., sendo dois efetivos e dois reservas.

O campeonato será em disputa da taça "Plutão de Macedo", e ficará de posse transitoria ao clube vencedor. O amador que conseguir melhor resultado será proclamado campeão e receberá uma medalha de vermeil; ao segundo colocado será conferida medalha de prata, e ao terceiro, medalha de bronze. Os arremessos serão feitos em duas series de cincoenta lances (25) lances em cada cesta), sendo a primeira no turno e a segunda serie no returno.

Inscrições até o dia 25 do corrente, na F. M. B.

Campeonato Inter-Clubes Por Eliminação

Já E' Finalista O Country Club Na Taça "Prefeitura Do Distrito Federal"

Teve inicio domingo o Campeonato Inter-Clubes por Eliminação, em disputa da taça "Prefeitura do Distrito Federal", doada à Federação Metropolitana de Tennis pelo prefeito Henrique Dodsworth.

Encontraram-se o Country Clube e o Fluminense, nas quadras neutras do Fluminense, tendo vencido o Country por 5x0.

Dessa forma, o Country, que foi o vice-campeão desse troféu em 1941, está classificado para enfrentar, a 26 do corrente, o vencedor do match de domingo próximo (Fluminense x Tijuca). Em 1941 o Campeonato Inter-Clubes por Eliminação foi vencido pelo Fluminense.

TRÊS JOGOS, APENAS, NOS CAMPEONATOS INTER-CLUBES

AS CHUVAS PREJUDICARAM, OUTRA VEZ, O BRILHO DO INICIO DOS CERTAMES DAS 3ª E 5ª CLASSES

Como acontecera no domingo anterior, tambem ante-ontem as chuvas não permitiram o inicio dos campeonatos das 3ª e 5ª classes. E' verdade que no último domingo apenas em parte foi prejudicado o brilho da rodada tennistica promovida pela Federação Metropolitana de Tennis, de vez que três dos sete jogos marcados pela tabela se realizaram. Os outros quatro que se deviam realizar em quadras de clubes da zona sul, onde as chuvas cairam até o amanhecer — foram, mais uma vez, transferidos.

Os jogos realizados foram os seguintes:

3.ª CLASSE
Vasco da Gama 0 x Tijuca 5.

5.ª CLASSE
Tijuca (A) 3 x Tijuca (B) 2.
Canto do Rio 4 x Vasco da Gama 1.

ATE' AMANHA Abertas As Inscrições Para O Torneio Luiz Corção

Estão abertas até amanhã, no departamento técnico do Fluminense F. C., as inscrições para o torneio em disputa da taça "Luiz Corção", a iniciar-se em 21 do corrente.

A esse torneio só poderão concorrer os tennistas classificados nas 1ª e 2ª classes do clube.

O FOOTBALL NO DOMINGO QUE PASSOU

Foi Com Dificuldade Que Botafogo E Flamengo Sustentaram As Suas Posições Na Tabela

Alvi-Negros E Rubro-Negros Passaram Pelo S. Cristovão E Pelo América Por Um Mesmo Score: 4 X 3 -- O Vasco Abateu O Bangú E O Madureira Venceu O Bonsucesso

A quinta rodada do primeiro turno foi sem dúvida alarmante para os três ponteiros do campeonato. No sábado à noite, o Fluminense com dificuldade conseguiu vencer o Canto do Rio por 4x3. E na tarde de domingo, o Botafogo e o Flamengo passaram igualmente mal para vencerem o São Cristovão e o América pelo mesmo score de 4x3. Como se vê, até no score os "apertos" dos três ponteiros foram idênticos. Nos outros jogos da rodada o Vasco, com o seu team renovado, impôs-se ao Bangú por 4x0 e o Madureira derrotou o Bonsucesso com esforço, por 3x2. Com os resultados verificados, a situação do campeonato ficou sendo a seguinte, por pontos ganhos e perdidos:

1º Fluminense, 25-3; 2º Botafogo, 24-4; 3º Flamengo, 20-8; 4º Vasco da Gama 16-12; 5º São Cristovão, 14-14; 6º Madureira, 13-15; 7º Canto do Rio, 10-18; 8º América, 8-20; 9º Bangú, 7-21; e 10º Bonsucesso, 3-25.

Os detalhes da rodada de ante-ontem foram os seguintes:

Botafogo, 4
São Cristovão, 3

Local — Figueira de Melo.
Renda — 49:093$000.
Preliminar — Botafogo 2x1.
Juiz — Mario Vianna.

— T E A M S —

BOTAFOGO: Ary — Caeira e Borges — Zarcy - Santamaria - Alberto — Lucas - Geninho - Heleno - Gonzalez - Pirica.

SÃO CRISTOVAO: Joel — Mundinho e Augusto — Gualter - Papetti - Castanheira — Santo Cristo - Alfredo - Caxambú - Nestor - Magalhães.

O prelio principal da rodada foi pleno de emoções. Começou facil para o Botafogo que fez dois goals em sete minutos de jogo. Depois, porem, tornou-se equilibrado e ofereceu um final verdadeiramente dramatico com o Botafogo vencendo por 4x3 e o São Cristovão, no último minuto, perdendo a oportunidade do empate, com um penalty que Santo Cristo shootou na trave. O primeiro tempo terminou com a larga vantagem de 4x1 para os alvi-negros. Heleno abriu o score nos 4 minutos e o mesmo Heleno aumentou para dois aos sete. Aos dezoito minutos Gualter, passou a bola de cabeça para Joel. O arqueiro escorregou e caiu e a bola foi às redes, sendo assim feito o terceiro goal dos botafoguenses. Aos vinte e três minutos Caxambú, aproveitando um centro de Santo Cristo marcou o primeiro tento dos alvos. Gualter e Papetti "fecharam" Gonzalez na area e o juiz deu penalty. Batendo a falta Gonzalez consignou o quarto goal do Botafogo. E assim terminou a primeira fase. Na segunda etapa, aos sete minutos, Caxambú, novamente, assinalou o segundo goal do São Cristovão, numa bola alta de Papetti. Aos quinze minutos Borges cometeu hands na area. Assinalado o penalty, Santo Cristo bateu e fez o terceiro goal dos alvos. O São Cristovão "encurralou" o Botafogo desde então mas não conseguiu nada. Aos 43 minutos Santamaria fez foul em Alfredo dentro da area e juiz consignou penalty. Santo Cristo, novamente, foi bater a falta. Mas o fez mal, atirando na trave e a bola tomando efeito, foi para fora.

Destacaram-se na peleja Ary — Santamaria — Geninho — Gonzalez e Caeira entre os vencedores e Mundinho — Augusto — Santo Cristo — Nestor e Magalhães, entre os vencidos.

Flamengo, 4
América, 3

Local — Campos Sales.
Renda — 37:401$100.
Preliminar — Flamengo 3x2.
Juiz — Solon Ribeiro.

— T E A M S —

FLAMENGO: Jurandyr — Domingos e Nilton — Biguá - Jayme - Quirino — Valido - Zizinho - Pirillo - Nandinho - Vevé.

AMÉRICA: Mozart (depois Oscar e novamente Mozart) — Osny e Grilta — Oscar (depois Carola e novamente Oscar) — Jofre - Jayme — Nelsinho - Carola - Cesar - Maneco - Esquerdinha.

Outra peleja muito movimentada e com um final emocionante foi a que Flamengo e América travaram em Campos Sales. Os rubros favorecidos logo aos 20 segundos de jogo com um tento surpreendente de Esquerdinha, em que Jurandyr, desiquilibrando-se na lama, recuou com a bola para dentro do goal, animaram-se e jogaram mais do que os rubro-negros no primeiro tempo. Daí o terem se avantajado no placard nessa fase, em 2x1, tendo ainda um goal injustamente anulado. No segundo tempo, porem, os rubro-negros reagiram e fizeram forte pressão sobre a defesa local, que durante quinze minutos ficou sem o keeper efetivo, Mozart, tendo o half Oscar, na meta. Nesse periodo, porem, o Flamengo só fez um goal: — o do empate. Os outros foram feitos com Mozart novamente no goal. Ao final o placard acusava o triunfo rubro-negro por 4x3, sendo que o tento decisivo foi feito na prorrogação do tempo, descontado enquanto Mozart era retirado de campo.

A MARCHA DO PLACARD

Como dissemos antes Esquerdinha abriu o score, inesperadamente, aos 20 segundos de jogo. Dada a saida por Cesar a bola foi à Esquerdinha que correu pela sua ala e shootou em goal. Jurandyr atrapalhou-se na lama e recuou para dentro do arco com a bola nas mãos, assinalando o primeiro goal. Aos sete minutos Nelsinho marcou novo tento para os rubros, em que Jurandyr falhou na defesa, mas o Juiz anulou o goal dando um offside, de Nelsinho, que não existiu. Aos 28 minutos o América marcou novo goal, desta vez validado. Foi Nelsinho o autor, aproveitando uma cabeçada desastrada de Domingos. Aos quarenta e três minutos, finalmente, o Flamengo tirou o zero do placard com a colaboração de um rubro. Vevé shootou rasteiro e Mozart "mergulhou" na bola. Valido entrando de surpresa desviou porem a pelota do arqueiro e Osny que vinha correndo, shootou desastradamente para dentro de seu proprio goal. Na segunda etapa, Mozart deixou o campo logo no primeiro minuto. Esquerdinha tambem saiu pouco depois e o Flamengo com 11 contra 9, só fez um goal nos rubros. Nandinho foi o marcador do ponto, que empatou a peleja aos 15 minutos. Esquerdinha e Mozart voltaram e aos 18 minutos o América desempatou. Falha de Jurandyr que deixou Maneco, de cabeça, tirar-lhe a bola das mãos. Aos 22 minutos Vevé cobrou um corner e Valido saltando magnificamente assinalou o terceiro goal do Flamengo. O placard de 3x3 prolongou-se até o final quando, já na prorrogação, o Flamengo que vinha fazendo forte pressão marcou o seu quarto goal, consignado por Vevé, de passe de Pirillo. E assim venceram os rubro-negros por quatro a três.

OS QUE MAIS SE DESTACARAM

No Flamengo, Domingos — Nilton e Biguá foram os melhores da defesa, e Valido e Vevé os do ataque. No América, Mozart — Osny e Grilta foram os maiorais da defesa, e Carola, sempre vivos, Cesar e Nelsinho apareceram mais no ataque.

Vasco, 4
Bangu', 0

Local — São Januario.
Renda — 7:009$200.
Preliminar — Vasco 7x2.
Juiz Luiz Bittencourt.

— T E A M S —

VASCO: Roberto — Florindo e Oswaldo — Figliola - Zazur - Argemiro — Orlando - Ademir - Nino - Ruy - Xavier.

BANGU': Atlanta — Enéas - Rodrigues — Nadinho - Rodrigo - Mineiro — Baleiro - Madureira - Annito - Antonio - Joaquim.

O Vasco com o seu quadro apresentando profundas modificações venceu bem ao Bangú no match que sustentaram domingo em São Januario. Os vascainos que foram os senhores do campo desde o inicio, marcaram 2x0 no primeiro tempo e o final de 4x0. Há a se notar que o Bangú entrando já com Annito machucado, ficou com dez homens no segundo tempo pois o centro-avante não voltou a campo.

A contagem foi inaugurada aos 40 minutos do primeiro tempo, com um goal de Ademir que recebera passe de Xavier. E o ponta esquerda estreante marcou o segundo tento aos 43 minutos e meio. Na segunda etapa Orlando assinalou o terceiro ponto aos 15 minutos e novamente o quarto aos 30 minutos.

Destacaram-se na peleja Xavier — Nino — Ademir — Zazur — Figliola e Oswaldo, pelo Vasco, e Atlanta — Eneas e Baleiro pelo Bangú.

Madureira, 3
Bonsucesso, 2

Local — Bonsucesso.
Renda — 3:196$600.
Preliminar — Empate 1x1.
Juiz — Guilherme Gomes.

— T E A M S —

MADUREIRA: — Herrera — Jahú e Rubem — Octacilio - Spina - Esteves — Jorge - Lelé - Isaias - Jair - Murilinho.

BONSUCESSO: Magdalena — Aralto e Toninho — Filuca - Paulista - Careca — Lindo - Galego - Arnaldo - Irineu - Odyr.

Embora técnicamente fraca a peleja dos suburbanos foi bem movimentada e disputada. Logo de saida, com 10 segundos de jogo, o Bonsucesso abriu o score, por intermedio de Arnaldo. O centerfoward emendou um passe de Lindo que escapara após o kick inicial. Refazendo-se da surpresa o Madureira empatou aos 15 minutos, com um goal de Lelé em um centro de Isaias. Odyr marcou o segundo goal dos rubro-anis aos 34 minutos, de passe de Galego, e Murilinho tornou a empatar aos 36 minutos, de passe de Lelé. O tento da vitoria dos tricolores foi feito por Jorge, aos 22 minutos do segundo tempo, de passe de Jair.

Houve dois penaltys perdidos na partida. Isaias shootou para fora uma falta máxima de foul de Aralto em Murilinho, e Lindo shootou em cima de Herrera, num foul de Spina em Galego.

Mario Filho Escreve: TUDO SAIU DIFERENTE EM FIGUEIRA DE MELO

(Conclusão da 1.ª pág.)

JOEL EM UM DIA MAIS DO QUE NEGRO

Eu não percebi bem a relação que havia entre o encontro de Alvaro Chaves e o de Figueira de Melo. (Mais tarde é que eu repararia na coincidencia dos placards que determinaram as vitorias do Fluminense, Flamengo e Botafogo. E inclusive, no detalhe das irregularidades observadas em Alvaro Chaves, Campos Sales e Figueira de Melo).

O que eu via, porem, era o bastante para tirar uma conclusão. Joel, no primeiro goal, não cortou a bola, ficando ao centro do arco, de braços e mãos abertas. A bola entraria por ali. Passando, eu não sei como — entre ele e a trave. No segundo goal ele, ao invés de se atirar para desviar a bola que partira de uma cabeçada de Heleno, atirou-se para dentro do goal. De tal forma que conseguiu furar a rede, metendo a cabeça em um dos quadrados de corda. E no terceiro goal...

COMO SE MODIFICOU A PAISAGEM DA PARTIDA

— Você pretende insinuar alguma coisa? — pergunta-me Luiz Gama Filho.

E eu respondo que não. Apenas eu tomo nota de três falhas graves, imperdoaveis em um keeper de primeiro team. As três falhas modificaram, inteiramente, a paisagem da partida. E quando eu digo isso quero, tambem, fazer justiça ao Botafogo. Foi tal a facilidade que o Botafogo encontrou para distanciar-se no placard, que, já no primeiro tempo, os meias Geninho e Gonzales trataram de jogar recuados, auxiliando a defesa. O Botafogo, cedo demais se viu com a vitoria nas mãos. E o esforço dele, depois do terceiro goal, objetivou, quase que exclusivamente, garantir o triunfo. A ambição de goal fora, por assim dizer, saciada. O Botafogo só voltaria a balançar as redes de Joel por causa de um penalty feito em Gonzales e transformado em goal por Gonzales.

JOEL, NO SEGUNDO GOAL DO BOTAFOGO, ATIROU-SE PARA DENTRO DO ARCO

Dos três goals do Botafogo — três goals em dezoito minutos — eu apenas separo um como quase indefensavel: o segundo, de cabeçada de Heleno. Heleno cabeceou bem no canto. Um Ary talvez o defendesse. E eu digo, "talvez" porquê até chegou a defender, inclusive, bolas mais dificeis. Se eu coloquei o segundo goal tambem entre os erros cometidos por Joel foi porquê Joel nada fez para impedir o goal. Pelo contrario: ele se tocasse na bola a ajudaria até a invadir o goal, pois ao invés de se atirar para fora ele se atirou para dentro.

O PLACARD PARECIA DIZER QUE O BOTAFOGO NÃO PRECISAVA FAZER FORÇA

O Botafogo, diga-se de passagem, estava jogando melhor do que o São Cristovão. O São Cristovão, desde o inicio, exibiria varias falhas: a do keeper, dos halves de ala, a do meia Alfredo e do extrema Magalhães. Os backs não demonstravam segurança. Dando-se, com eles, aliás, um fato interessante: quando um falhava o outro corrigia. E havia sempre um falhando e o outro corrigindo. Portanto não foi dificil o Botafogo infiltrar-se pela defesa do São Cristovão e estabelecer situações de panico. Apenas, antes de que se creassem momentos de goal certo Joel falhou três vezes seguidas. O placard, então, parecia dizer que o Botafogo não precisava fazer mais nada.

O BOTAFOGO NÃO CONSEGUIU VOLTAR AO RITMO DE JOGO DOS PRIMEIROS MOMENTOS

Logo depois do terceiro goal Luiz Gama Filho observou-me que "o Botafogo parecia uma máquina". Havia um certo exagero na frase. O exagero de toda explicação apressada para o que parece inexplicavel. A frase de Luiz Gama Filho ficaria melhor assim: "o Botafogo está jogando melhor, bem melhor do que o São Cristovão". O Botafogo iniciara a partida exigindo tudo de si mesmo. E ele — eis a impressão que me ficou do match — teria jogado melhor se encontrasse maiores dificuldades. O que sucedeu, porem, foi o seguinte: certo do triunfo, o Botafogo passou a defender-se mais do que a atacar. Facilitando o que se chamaria, depois, de reação do São Cristovão. Quando quis voltar ao ritmo de jogo dos primeiros momentos o Botafogo não o conseguiu.

QUANDO UM TEAM CAI NA DEFESA

A reação do São Cristovão foi, como eu disse, facilitada pelo recuo do ataque do Botafogo. E eu observei mais o seguinte: o São Cristovão não jogou melhor depois do terceiro goal. Não corrigiu falhas. Tanto que a torcida, mesmo quando o "placard" se tornara quase normal, pedia para que os backs alvos não deixassem uma só bola ir para Joel.

— Cuidado que ele larga.

E o detalhe é bastante significativo. Porquê mostra, em primeiro lugar, que o São Cristovão, preferiu jogar quase sem keeper. E que o Botafogo não se aproveitou de tal circunstancia. Se o Botafogo não tivesse caido na defesa, como se diz, os backs do São Cristovão encontrariam maiores dificuldades para evitar que Joel defendesse ou deixasse a bola entrar.

CAXAMBU' E A REAÇÃO DO S. CRISTOVÃO

O segredo da reação do São Cristovão esteve em Caxambú. Porquê Caxambú deu uma cabeçada desviando um centro de Santo Cristo e mandou a bola para o fundo das redes. O goal foi feito em circunstancias dificeis — e é preciso acentuar que Caxambú só faz os goals dificeis — E Ary conseguiu ainda tocar com as pontas dos dedos na bola. A distancia de dois goals não parecia intransponivel. E foi Caxambú de novo que, depois do quarto goal do Botafogo, de "penalty", reduziu a distancia no "placard" para dois goals novamente. Marcando, outra vez, um goal de cabeça, em circunstancias mais dificeis do que as que cercaram o primeiro tento. E aí o São Cristovão, vendo aproximar-se o fim do jogo, reagiu de fato. Santo Cristo, de "penalty", reduziu ainda mais a distancia de goals no "placard". E o Botafogo começou a enfrentar a hipótese de uma derrota, ou de um empate.

UM MATCH ANORMAL

Muita gente saiu do campo de Figueira de Melo com a impressão de que o Botafogo vencera "penando". E, realmente, o Botafogo conseguiu vencer por um golpe de chance: o "penalty" que Santo Cristo mandou para fora. Tal como se disputou o match, o resultado mais justo seria o empate. Mas o São Cristovão perdeu dentro da lógica: a lógica da partida, de tudo o que constituiu o match em si. Joel, é verdade, pode ser responsabilizado pelo revés. Ele, pelo menos, foi o culpado de dois goals, perfeitamente defensaveis. Se os goals não entrassem, porem, — os goals das falhas — eu e a multidão que se comprimia em Figueira de Melo, teriamos assistido a outra partida, bem diferente daquela que adotou o "placard" de tudo o que foi match de candidato ao titulo de campeão.

A VEZ DO "SE"

Seria temerario afirmar que, com outro keeper, o São Cristovão teria vencido. O Botafogo, inclusive, em circunstancias normais, poderia conquistar um triunfo mais expressivo. Mais facil. O que dificultaria a marcha do Botafogo seria justamente a facilidade encontrada para transformar o "placard". Em dezoito minutos, o Botafogo conquistaria três goals, veria de perto uma vitoria que, momentos antes, se afigurara dificilima. A queda de produção do Botafogo nasceu aí. Apenas a defesa manteve um "train" uniforme de jogo. Porquê a tendencia que se observou no team do Botafogo foi a seguinte: a principio ele foi só ataque. E, depois, quis ser apenas defesa.

QUANDO TUDO SAI DIFERENTE

Em tudo, o match foi anormal. Portanto, não se pode, ele acabado, com um score definitivo, com alternativas que lhe traçaram a fisionomia, alterá-lo ao sabor das conveniencias. Imaginar no goal um outro keeper que não Joel. O Botafogo tambem, com toda a razão, estaria no direito de se ver no ataque durante os dois tempos da partida, fazendo "outros" goals. A gente tem que aceitar a partida como ela se desenrolou. Com todos os lances bons e máus. Com as falhas de Joel, com o Botafogo caindo na defesa — "sem necessidade", como diria um espectador depois do fim do jogo — com Mario Vianna em um dia negro.

MARIO VIANNA E O REFLEXO TARDIO

Eu finalmente toco em um ponto delicado: o juiz. Mario Vianna apitou mal. Nervosamente. E uma prova de que ele não soube controlar os nervos está em um detalhe aparentemente insignificante: Mario Vianna apitou atrasado. Apesar disso ele parava o jogo quando a interrupção ia favorecer o infrator. A explicação torna-se facil: Mario Vianna observava a falta. Decidia apitar. E não apitava logo. Ia apitar no pior momento, quando a penalidade perdia a justificativa. Reflexo tardio — o defeito que Kruschner observara em certos jogadores.

UM JUIZ QUE DISCUTE COM UM TORCEDOR

O defeito maior de Mario Vianna não foi esse, porem, embora aí esteja uma prova de que ele atuou sem poder controlar os nervos. Mario Vianna entrara em campo como Botafogo, e como São Cristovão. O S. Cristovão não o considerava alvo. E o Botafogo temia que ele se recordasse dos tempos em que, como jogador secundario, defendera as cores do Figueirinha. Quando terminou o primeiro tempo, um antigo basketballer do S. Cristovão, Jurandyr, gritou para Mario Vianna:

— Você ainda não percebeu que dá azar ao São Cristovão?

E eu não direi que Mario Vianna perdeu a calma aí. Ele já estava com os nervos esgotados há bastante tempo. Tanto que não se conteve, e respondeu aos gritos:

— Com esta cara eu não posso ser mascote de clube nenhum.

A UNICA COISA QUE SOBROU: PENALTY

Depois ele se corrigiria, ainda aos gritos:

— Eu sou juiz!

E Jurandyr continuaria:

— Mas dá azar ao São Cristovão.

— Você não disse isso no jogo contra o America.

A discussão, embora no intervalo, era uma demonstração clara de que o juiz perdera o controle. Eu observara antes que Mario Vianna, deante do jogo bruto, advertia o jogador mais de uma vez, ameaçando de botar fora de campo. E ele dá um "penalty" contra o São Cristovão. Resolveu dar "penalty" no segundo tempo. A torcida gritando:

— Eu quero ver se você dará contra o Botafogo!

E quando Santamaria meteu a mão na bola — a bola bateu-lhe na mão, e ele se atrapalhou — Mario Vianna só deu o "penalty" deante do protesto do São Cristovão. Com atraso.

MARIO VIANNA ERROU MAIS FOI ABSOLUTAMENTE HONESTO

Antes ele deixara de marcar um "penalty" de Borges. Santo Cristo shootara uma bola que foi desviada pelo braço de Borges. O S. Cristovão protestou e Mario Vianna fez sinal de que não fora nada. Ele, porem, não queria favorecer ninguem. Apenas estava tonto. E a prova de que ele não queria favorecer ninguem, é que deu "penalty" contra o Botafogo em cima da hora. Se Santo Cristo não tivesse mandado para fora, o empate seria o resultado da partida. (Ele depois de jogar a bola fora teve uma crise de nervos, e ficou chorando, batendo com as mãos no chão).

O S. CRISTOVÃO TEVE O EMPATE AO ALCANCE DAS MÃOS

Ora, o São Cristovão teve o empate ao alcance das mãos, e não soube agarrá-lo. Bastaria isso para justificar a vitoria do Botafogo. E' verdade, que os jogadores do Botafogo disseram coisas a Santo Cristo, fazendo-o perder a calma. Mas um team que perde um "penalty" não merece o triunfo. O São Cristovão, portanto, soube assustar o Botafogo, soube transformar uma derrota que se prenunciava — logo após o terceiro goal — esmagadora, em um match emocionante. Não soube, porem, empatar, nem vencer.

A JUSTIÇA E A INJUSTIÇA DO PLACARD

Eu, abro, porem, um parentesis, para achar que o São Cristovão excedeu à expectativa. Ele falhou no principio e no fim. E as falhas do principio e do fim impediram-lhe a vitoria, ou um empate. E se tratou, alem do mais, de falhas individuais — as de Joel, e as de Santo Cristo. Tudo isso, porem, influiu no "placard", modelou-o, permitindo que o Botafogo conservasse o titulo de invicto. Não vale a pena, portanto, enquadrar o triunfo alvinegro entre os triunfos injustos.

POR QUE O BOTAFOGO VENCEU

O Botafogo demonstrou mais classe. Exibiu menos erros. Não os deixou de ter, apesar de tudo. Um erro — e grande — foi o de cair na defesa. Se não tivesse caido na defesa, o Botafogo impediria, de um certo modo, o que se chamou de reação do São Cristovão. Pelo menos a reduziria às devidas proporções. A verdade é que o Botafogo encontrou tal facilidade em transformar "placard" que perdeu contacto com a realidade do match: o team ficou sendo defesa. E se deve salientar que Santamaria, Geninho e Ary, decidiram, aí, o jogo para o Botafogo.

AS OPORTUNIDADES APROVEITADAS E PERDIDAS

Santamaria comandou o team. Não parando em campo. E o Botafogo, assim, não cedeu. Porquê ouviu a voz de comando de Santamaria. Porquê viu Ary pegando tudo. Porquê se sentiu apoiado por Geninho que ia cobrir falhas da defesa. Por outro lado, o São Cristovão se aproximou no "placard" aproveitando oportunidades que não pareciam tão perigosas assim. Dois saltos de Caxambú resultaram em dois goals. E Caxambú perdeu ainda o que seria o mais belo goal da tarde. Ele cobriu o back, adeantando a bola, e não a alcançou por uma diferença de centimetros. Ary adeantou-se, rápido, e conseguiu fazer a defesa.

COM O QUE EU NÃO CONCORDO

Eu só não concordo é com o torcedor do Fluminense que disse:

— Veja. Contra o Fluminense o São Cristovão foi outro team.

— Não — respondi hoje — Você pode dizer que contra o Fluminense o São Cristovão teve um keeper. E que contra o Botafogo não teve ninguem para defender-lhe as redes. Separe Joel, não pense nele, e veja o resto do São Cristovão que, mesmo perdendo Jones marcou três goals contra o Botafogo e poderia, com um pouco de chance, ter marcado quatro ou cinco. Eu, vendo o São Cristovão hoje compreendi como ele venceu o Fluminense.

— Mas Joel...

— Não pense em Joel.

— E' que eu não posso tirar Joel da cabeça. Acho até que vou dormir pensando nele.

50 Contos Preço Do "Passe"

(Conclusão da 1.ª pág.)

de conduta em que pautam todos os seus negocios, o alviverde bandeirante tratou de arranjar as coisas às direitas. Respeitando sempre, e em todos os sentidos, os direitos de seu co-irmão carioca. Quer dizer, procurando o Vasco primeiro e depois, então o player cobiçado.

INCANSAVEIS OS SRS. ATTILIO RICOTTI E ODILIO CECCHINI

Uma prova, aliás, do espirito de correção emprestado ao caso pelo campeão paulista está justamente na sua atitude, enviando ao Rio, para tratar do caso, duas de suas autoridades mais categorizadas, como sejam os senhores Attilio Ricotti e Odilio Cecchini. Figuras de remarcado prestigio no ambiente comercial da grande metrópole bandeirante e dirigentes com larga folha de serviço prestada ao clube, ambos aqui se encontram desde ante-ontem; á noite.

50 CONTOS O PREÇO DO "PASSE"

Somente ontem, no entanto, os Srs. Attilio Ricotti e Odilio Cecchini entraram em entendimento com o Vasco para a compra de Villadoniga. Houve, para tanto, entre parêntesis, uma reunião na sede do gremio cruzmaltino, reunião presenciada pelos dois próceres visitantes, parte da diretoria do campeão de terra e mar, alem de todos os membros que compõem à direção técnica do clube de São Januario. Inicialmnete os Srs. Odilio Cecchini e Attilio Ricotti procuraram conhecer o ponto de vista do presidente Cyro Aranha, muito embora tivesse sido largamente noticiado em São Paulo que o Vasco estava até disposto a ceder o jogador de graça, ao Palestra, por empréstimo; empréstimo que não deveria ter a duração senão de um ano.

Durante as conversações, todavia, a impressão do Vasco ficou patenteada através a palavra do mentor mais categorizado da instituição carioca. O Sr. Cyro Aranha pediu cincoenta contos pelo "passe" de seu profissional. E nesse ponto foi encerrada a primeira parte das "demarches" que prosseguirão ainda hoje, já que o Palestra, por força de seus altivos representantes, apresentará uma contra-proposta.

PRONTO PARA SEGUIR

Villadoniga foi tambem procurado à tarde pela reportagem do JORNAL DOS SPORTS. E instado a falar sobre o novo aspecto de seu caso com o Vasco, observou, evidenciando absoluta tranquilidade:

— Sou profissional e tenho que cumprir com as determinações do clube a que sirvo. Em se tratando do Palestra, porem, é com satisfação que diviso a possibilidade de defender suas cores. Conheço o clube paulista através de impressões magnificas. Jamais alguem me falou de sua vida, de sua gente, de seus jogadores senão para emitir palavras do mais sincero respeito. Referencias as mais elogiosas. E' por isto que eu digo que estou pronto a defender com o máximo ardor as cores palestrinas.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Gabardo I Chegou

barcou para São Paulo, onde tem a sua familia.

Três clubes, ao que parece, estão interessados pelo seu concurso: o Palestra, o Vasco e o Botafogo. Os entendimentos já foram iniciados, sendo mais que provavel que Gabardo no momento estuda a melhor proposta.

O outro veterano "player" agora chegado foi Sylvio Hoffmann, que defendeu o Fluminense, o São Cristovão, o Vasco e que ha bastante tempo abandonou o "football" sendo atualmente funcionario consular brasileiro.

Guilherme Gomes Conseguiu A Nota Melhor

Embora somente hoje o Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana divulgue oficialmenete as notas obtidas pelos juizes na rodada de domingo, a reportagem de JORNAL DOS SPORTS conseguiu apurar que coube ao Sr. Guilherme Gomes, que dirigiu o prelio Bonsucesso x Madureira, a melhor colocação da semana, por obteve duas notas 4 e uma 3,50, que lhe dão a media mais alta da semana. O Sr. Mario Vianna que dirigiu o encontro principal da rodada, entre Botafogo e São Cristovão obteve uma nota 3,50, uma 3 e uma 2, o que lhe dá a media de 2,83, inferior ainda, segundo apuramos, as notas de Rubens Pereira Leite e Solon Ribeiro.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Medidas Excepcionais Para O Encontro Botafogo E Fluminense

18 horas. Essas cadeiras serão colocadas no lado do goal da sede, sem prejuizo do público das arquibancadas, que serão tambem grandemente ampliadas.

GRANDEMENTE AMPLIADA A LOTAÇÃO DO — CAMPO —

Ainda com a palavra, o Sr. Eduardo Trindade, assim completou suas declarações:

— Ninguem ficará sem cadeiras desde que as adquira com antecedencia na Federação Metropolitana. O público, por seu turno, terá ocasião de ver as arquibancadas do estadio grandemente aumentadas, para comodamente assistir ao grande clássico do ano.

(Conclusão da 1.ª pág.)

O Canto Do Rio Quer A Anulação!

se constituiram em legitimos "erros de direito". Não se conhecem exatamente quais são esses erros apontados pelo gremio alvi-anil. Apuramos, todavia, que entre outras coisas, o Canto do Rio acusa de irregular a expulsão de campo, de Hernandez, e protesta contra a extensão do tempo.

COMO SE EXPLICA O GESTO DE HERNANDEZ

Soubemos mais que o Canto do Rio esclarece no oficio o gesto de Hernandez, capitão do team. Assim é que, quando o juiz marcou um foul contra o Canto do Rio, teria havido um incidente entre Spinelli e Telesca. E Hernandez agarrou então a bola para reclamar do juiz contra o center-half tricolor que teria dado [illegible] no "pivot" niteroiense. Carurú que virara de costas para a bola, após marcar o foul, não vira o incidente, mas viu Hernandez com a bola e sem querer ouvir as explicações do "capitão" alvi-anil, expulsando-o de campo.

O FLUMINENSE SERA' OUVIDO

De acordo com o regulamento, o Fluminense será ouvido sobre o protesto do Canto do Rio, tendo o prazo de quarenta e oito horas para apresentar as suas razões.

Carurú Pede Demissão!

(Conclusão da 1.ª pág.)

Arbitros, onde entregou ao Sr. Joaquim Guimarães o seu pedido de demissão, por escrito. O Sr. Joaquim Guimarães ainda procurou dissuadir Carurú desse gesto, mas o juiz manteve-se irredutivel nos seus propósitos. O pedido de demissão de Rubem Pereira Leite foi endereçado ao presidente da entidade nos seguintes termos:

"Excelentissimo Sr. presidente da Federação Metropolitana de Football. — Rubem Pereira Leite, árbitro de 1ª categoria desta Federação, em face do acontecido ao terminar a partida Fluminense x Canto do Rio e relatado na súmula, percebendo que vem sofrendo por parte de maus desportistas uma campanha surda e torpe, e que já não respeitam nem mesmo a gloria que possue de ser campeão pelo Flamengo, continuar flamengo e ser eternamente flamengo, mas um flamengo digno, altivo e leal; como não possua outro meio para defender-se destas torpezas, senão com o seu pedido de demissão do quadro de árbitros, aquí o faz, em carater irrevogavel, agradecendo a V. S. o carinho e distinção e sobretudo a confiança sempre em si depositada. Rio, 13 de julho de 1942. — (assinado) Rubem Pereira Leite".

CITADO NA SÚMULA O SR. GUSTAVO DE CARVALHO

Soube-se após, que Carurú citou na súmula o presidente Gustavo de Carvalho, do Flamengo, acusando-o de ter tentado agredí-lo a guarda-chuva. Alem do presidente rubro-negro, Carurú citou na súmula um associado do Flamengo de nome Pedro.

MILSTEIN CANDIDATO A PROMOÇÃO

Segundo apurou a nossa reportagem, o Sr. Joaquim Guimarães pretende promover para a vaga de Carurú o juiz melhor classificado na 2ª categoria, no momento. Carlos Milstein é, assim, o candidato mais cotado, pois que a última apuração era a seguinte: Carlos Milstein, 3,74; Oscar Pereira Gomes, 3,49; João Aguiar, 3,38; Ariston de Souza, 3,37 e Carlos Potengy, 3,23. Faltam, contudo, as medias de sábado e domingo para a confirmação dessa ordem.

CONTRA O PROFISSIONALISMO

LISBOA, 13 (A. P.) — O engenheiro Nobre Guedes, ex-ministro português em Berlim e fundador da Frente da Juventude portuguesa, em conferencia pronunciada ontem sobre os esportistas "profissionais e amadores", denunciou os clubs de football de Portugal como tendo transformado "os esportes em negocio, destruindo, assim, o verdadeiro esporte em Portugal". O engenheiro Nobre Guedes é membro do Comité dos Jogos Olimpicos.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Leonidas Reaparecerá A 26

fratura sofrida por Leonidas, durante um "macth" amistoso realizado em Bebedouro, no interior do Estado.

O famoso inventor da "bicicleta" já se encontra quase restabelecido, e, deverá reaparecer no comando do ataque sampaulino no próximo dia 26.

Sua "rentrée" estava marcada para o dia 19, mas, o Departamento Médico tricolor julgou aconselhavel um repouso mais demorado.

O "Diamante Negro" estará a postos na segunda rodada do turno final do campeonato bandeirante, quando o São Paulo enfrentará o Juventus, um adversario dos mais perigosos.

Não Foi Alcançada A Contagem Máxima!

Mais uma etapa vencida no último domingo, sem que os fans anunciassem conhecimentos técnicos que lhes permitissem assinalar a contagem máxima. Assim, pois, acumulou para a sensacional etapa do proximo domingo, quando estarão frente a frente Fluminense e Botafogo, lider e vice-lider, a comissão de 6:700$000, a qual será adicionada à que for estipulada para o fan que se classificar com 15 pontos.

Na rodada do último domingo, de acordo com os resultados verificados, apenas um fan classificou-se no primeiro posto, assinalando a maior contagem da etapa — 13 pontos. Para as segunda e terceira colocações foram computados 11 e 10 pontos, respectivamente.

O RESULTADO

É o seguinte o resultado da classificação da 14ª etapa, sujeita, no entanto, a alterações, que poderão surgir no decorrer da nova apuração que será procedida hoje:

1º — Conhecimentos técnicos equivalentes a 13 pontos, (maior contagem da semana). Autorização de anuncio número: 13.863.

2º — Conhecimentos técnicos equivalentes a 11 pontos, (2ª contagem da semana). Autorizações de anuncios números: 00.141 01.013 01.668 01.602 02.635 02.888 02.912 04.377 05.729 06.540 10.087 11.693 12.094 13.857 14.801 15.023 15.130 15.744 16.580 16.932

3º — Conhecimentos técnicos equivalentes a 10 pontos, (3ª contagem da semana). Autorizações de anuncios números: 05.207 06.215 07.604 10.734 11.018 14.310 14.712

AMANHÃ, AS COMISSÕES

Amanhã, quarta-feira, às 13 horas, serão entregues aos fans classificados na etapa que passou, as comissões a que fizeram jus com os conhecimentos técnicos anunciados.

A 15ª ETAPA

Os encontros para a sensacional etapa do próximo domingo, são: Botafogo x Fluminense; Madureira x Bangú; e São Cristovão x Vasco.

Surpresas Da Rodada Amadorista: A Derrota Do Fluminense E O Empate Flamengo x Carioca

O "PATETA" DE WALT DISNEY VAE FALAR EM PORTUGUES

ACABA DE CHEGAR PARA O CINEAC TRIANON O 1º "CARTOON" DE WALT DISNEY EM VERSÃO BRASILEIRA COMENTADA POR "OSCARITO" — "ARTE DA DEFESA PROPRIA" SERÁ ESTREADA SEXTA-FEIRA, DIA 24 DO CORRENTE, NO CINEAC TRIANON, NUM PROGRAMA ESPECIAL COM IMPRENSA ANIMADA CINEAC — PANFILM

Distanciou-Se O Botafogo Na Liderança Do Campeonato De Amadores

Os Alvi-Negros Venceram O Ideal Por 4 X 0 — O Olaria Triunfou Sobre O Fluminense, Enquanto O Flamengo Surpreendentemente Empatou Com O Carioca — Detalhes da Rodada De Domingo Pelo Certame Da F. M. F.

O empate que se verificou na partida Flamengo x Carioca e a vitoria do Olaria sobre o Fluminense constituiram os principais acontecimentos da rodada ultima pelo campeonato de amadores da Federação Metropolitana. Com os referidos resultados o Botafogo, que por sua vez venceu bem o Ideal, distanciou-se quatro pontos dos segundos colocados, que são Flamengo e Olaria.

IDEAL 0 X BOTAFOGO 4

Campo — de Parada de Lucas.

Preliminares: Juvenis empate de 2x2, aspirantes Botafogo 3x2.

Juiz Pedro Morais Sobrinho.

QUADROS

IDEAL: Agripino — Canela e Machado — Alemão — Thomaz — Mario — Diegues — Ruy — [illegible]ço — Alfredo e Turquinho.

BOTAFOGO: Hilario — Alfredo e Dunga — Ruy — Helio e Cid — Oto — Maninho — Augustinho — Tovar e René.

Confirmando inteiramente o seu favoritismo, o Botafogo venceu merecidamente o Ideal, em Parada de Lucas, pela contagem de 4x0. A partida foi muito interessante e sobretudo revestida de extraordinaria combatividade. E' que os locais depois da remodelação que sofreu o seu onze, melhoraram sensivelmente. E assim, poude exigir uma atuação esforçada do seu clássico rival. Foi pena que se registrassem fora do gramado cenas que o bom senso condena, tendo se verificado até uma agressão de que foi vitima o Sr. Pedro Morais Sobrinho, cuja atuação, alias, mais uma vez não correspondeu. René 2, Augustinho e Oto, marcaram os tentos dos alvi-negros.

OLARIA 8 X FLUMINENSE 4

Campo — Candido Silva.

Preliminares — Juvenis empate de 2x2, aspirantes Olaria 3x4.

Juiz Carlos Milstein.

QUADROS

OLARIA: Pereа — Vital e David — Buxuil — Floriano e Na[illegible] — Leleco — 60 — Aldo — Estanislau e Mota.

FLUMINENSE: Meneses — Esto e Badú — Bobi — Mario e Plinio — Noveli — Orlando — Wilson — Octavio e Hilton.

Surpreendentemente o Olaria venceu, em seus proprios dominios, ao Fluminense, por contagem simplesmente assombrosa. E' bem verdade que os leopoldinenses depois das entradas de Estanislau, David 60 e outros melhorou bastante. Mas, com tudo isso, esperava-se uma peleja mais interessante que a proporcionada pelo espetáculo de domingo. Todavia, os locais, demonstrando mais uma vez a eficiencia do seu conjunto, abateram espetacularmente o tradicional adversario pela contagem de 8x4. Leleco, Aldo, Mota e Estanislau, dois cada um assinalaram os tentos dos vencedores. Noveli 3 e Hilton, construiram o placard para os tricolores.

FLAMENGO 2 X CARIOCA 2

Campo — Gavea.

Preliminares — Juvenis: Flamengo 3x0, aspirantes Flamengo 6x0.

Juiz Alceu Rosa de Carvalho.

QUADROS

FLAMENGO: Garrido — Aldo e Djalma — Rubinho — Paulo Amaral e David — Lourival — Odilon — Genesca — Octacilio e Jurandir.

CARIOCA: — Augusto — Norival e Elnero — Anibal — Paulista e Carmelio — —Heraldo — Corrêa — Antonio — Ary e Romero.

O desfecho do prelio Flamengo e Carioca constituiu o acontecimento surpreendente da rodada. Isto porquê os rubro-negros, em face da superioridade nitida do seu conjunto, estavam credenciados como francos favoritos. Todavia, o seu adversario, que ocupa o ultimo posto da tabela, agindo numa tarde de gala, conseguiu honroso empate, que se traduziu pelo placard de 2x2. Com esse resultado, o Flamengo ficou com quatro pontos perdidos, no segundo posto em igualdade com o Olaria. Octacilio e Genesca, para o Flamengo e Corrêa e Heraldo, para o Carioca, assinalaram os tentos da partida.

MADUREIRA 3 X CONFIANÇA 4

Campo — Estadio Aniceto Moscoso.

Preliminares: Juvenis Madureira 3x0, aspirantes Madureira 7x1.

Juiz Acacio Balthazar.

QUADROS

MADUREIRA: Magdalena — Paulo e Salim — Claudionor — Erico e Jayme — Geni — Mario — Edson — Balano e Martins.

CONFIANÇA: Casemiro — Cid e Antenor — Catita — Bartholo e Mulatinho — Pulinho — Amaury — Langara — Rebolo e Calunga.

Mais uma vitoria brilhante obteve o Confiança em sua marcha rehabilitadora. Desta feita foi o Madureira que não resistiu ante o esquadrão verde-negro, cedendo pela contagem de 4x3. A contenda foi renhidamente disputada, agradando em consequencia. Marcaram os goals do Confiança: Rebolo 2, Calunga e Amaury; enquanto Edson e Lorico, assinalaram os tentos dos suburbanos.

CANTO DO RIO 2 X RUY BARBOSA 0

Campo — Estadio Caio Martins.

Preliminares — Juvenis empate de 3x3, aspirantes Canto do Rio 2x2.

Juiz Antonio Menezes.

CANTO DO RIO: Indio — Hermogenes e Ely — Joel — Airton e Neli — Acir — Octacilio — Raul — Palheta e Marcos.

RUY BARBOSA: Thadeu — José e Mario — Poroto — Bidinho e Cabral — Touro — Assis — Antonico — Oswaldo e Verico.

Em Niterói, o Canto do Rio venceu o Ruy Barbosa pelo score de 2x0. A peleja foi interessante, mas todavia pontilhada de incidentes. No principal deles, o árbitro Antonio Menezes, cujo desempenho não foi satisfatorio, entrou em luta corporal com o centro medio do bando visitante. Mario, contra. Palheta e Ely, fizeram os tentos dos niteroienses.

BANGÚ 3 X ANDARAHY 3

Campo — rua Ferrer.

Juiz Euclydes Tristão.

Na sexta e ultima partida da tarde, Bangú e Andaraí, após uma contenda movimentada, empataram por 3x3.

A Festa De Tennis De Mesa Do Jacarepaguá T. C.

Realizou-se na sede do Jacarepaguá T. C. a festa de tennis de mesa commemorativa do 3.º aniversario daquele clube.

A diretoria do Jacarepaguá foi pródiga em gentilezas para com as pessoas presentes, fazendo servir doces e refrigerantes aos seus convidados.

O programa foi cumprido à risca, obtendo as provas disputadas grande sucesso.

O resultado foi o seguinte:

1.ª PROVA — Pizzoti, da A. A. Portuguesa x Boderone, do Tijuca T. C. — Venceu Boderone por 2x1.

2.ª PROVA — Dagoberto, do Fluminense F. C. x Hugo, do América F. C. — Vencedor Hugo por 2x0.

3.ª PROVA — Almeida, do Fluminense F. C. x Boderone, do Tijuca T. C. — Vencedor Boderone, por 2x0.

4.ª PROVA — Boderone x Hugo — Vencedor Hugo por 3x1.

Hugo Severo, do América F. C. foi aclamado vencedor do Torneio, recebendo medalha.

A seguir foi realizada a partida de dupla entre Corrêa e Carvalhaes, do Fluminense x Ivan Severo e José Neves, do America F. C.

Após luta movimentada saiu vencedora a dupla do America, por 3x1.

CAMPEONATO INTERNO DO TIJUCA T. C.

Sob a direção técnica de José Izoleti foi realizado no Tijuca T. C. o campeonato interno de tennis de mesa que deu o seguinte resultado:

1.º — Campeão — Milton Brito.

2.º — Henrique Coutinho — 1 derrota.

3.º — Baptista Boderone — 2 derrotas.

4.º — Carlos Mendes — 3 derrotas.

5.º — Wilson Coutinho — 4 derrotas.

6.º — Ottó Borges.

7.º — C. Teixeira.

8.º — José Izoleti.

Sociais Esportivas

Aniversarios

— Faz anos hoje D. Heitorilda Marques de Oliveira Castro esposa do Sr. Manoel de Oliveira Castro, diretor de atletismo do Vasco da Gama. Na residencia do casal Manoel de Oliveira ser oferecida uma mesa de

CEL. SEBASTIÃO FONTES — Faz anos hoje, o Cel. Sebastião Fontes, ilustre educador patricio, diretor do Instituto Superior de Preparatorios. Dinâmico, operoso, construtivo, o eminente pedagogo é tambem um fulgurante espirito, tendo publicado varias obras literarias de real aceitação.

Jantar-Dansante

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Antecipado do dia 27, realizar-se-á hoje às 20 horas, no Casino da Urca, o jantar dansante que o Clube de Regatas do Flamengo oferecerá aos seus associados. Haverá exibição de números artisticos.

Falecimentos:

Faleceu, há dias, em Natal, o Dr. Celestino Wanderley, juiz aposentado do Rio Grande do Norte e figura das mais conceituadas da magistratura nordestina. Formado pela Faculdade de Direito de Recife era o Dr. Celestino Wanderley, um estudioso profundo dos problemas juridicos, deixando na historia forense da terra potiguar um nome dos mais brilhantes. Pertencia o extinto a uma das familias mais ilustres do Rio G. do Norte, sendo irmão do saudoso teatrólogo M. Segundo Wanderley e pai do escritor José Wanderley.

Firme Na Liderança O Brasil Novo

Batido O Kosmos No Principal Match Do Campeonato Suburbano

Com a realização de mais quatro pelejas, teve prosseguimento, domingo, o campeonato da Federação Atlética Suburbana. A rodada, que agradou, ofereceu os seguintes resultados:

BRASIL NOVO 4 x KOSMOS 0

Em seu campo, o Brasil Novo, que juntamente com o Oposição ocupa a liderança do certame, venceu brilhantemente o Kosmos pelo score de 4x0, garantindo em consequencia, o seu honroso posto.

OPOSIÇÃO 5 x ESTRELA 2

O E. C. Oposição conseguiu na tarde de domingo, a tão almejada rehabilitação do revés que lhe impôs o São José. Assim é que, em seu campo enfrentou e venceu o Estrela pela contagem expressiva de 5x2.

ENGENHO DE DENTRO 6 x UNIÃO 5

No campo da avenida João Ribeiro, o Engenho de Dentro abateu o E. C. União por 6x5, após uma partida emocionante. Com esse desfecho, o grêmio de Marechal Hermes perdeu a vice-liderança da tabela.

DEL CASTILLO 2 x IRAJÁ 1

Confirmando inteiramente à expectativa, foi bem interessante o cotejo que se realizou no gramado da avenida Suburbana entre o Del Castillo e o Irajá. Esta peleja que se caracterizou de uma combatividade extraordinaria, finalizou com a vantagem do Del Castillo por 2x1.

Concurso para Repartições Públicas

Acaba de aparecer a 4.ª edição do Guia do Funcionario Público, do Dr. Ari Pitombo, com toda a legislação sobre o assunto. A venda na LIVRARIA FREITAS BASTOS.

PORQUE FOI DETIDO O SR. RODOLPHO MAGGIOLI

Uma Nota Oficial Do S. Cristovão — Um Permanente Para Fotógrafo Que Não Foi Entregue A "Jornal Dos Sports"

Firmada pelo Sr. Rodolfo Maggioli, presidente do São Cristovão A. C., recebemos a seguinte nota oficial, na qual o dirigente do gremio alvo explica os motivos da sua detenção, verificada durante o "match" com o Botafogo.

E' o seguinte o teor da nota oficial em apreço:

SÃO CRISTOVÃO ATLETICO CLUBE — NOTA OFICIAL — A bem da verdade e no intuito de demonstrar ao público esportivo e ao quadro social deste clube a inveracidade da acusação feita à minha pessoa, como seu presidente, por um vespertino, em sua edição de ontem, ao reportar-se ao incidente verificado entre o signatário desta e a autoridade que dirigia o serviço de policiamento no jogo São Cristovão x Botafogo, venho declarar, de público, o seguinte:

A minha detenção pela autoridade acima referida, verificou-se tão somente pelo fato de, como presidente do clube e, consequentemente obrigado pelas leis da entidade a prestar a necessaria assistencia ao juiz, haver ingressado no vestiário e daí me transportado pelo tunel que dá acesso ao gramado, permanecendo à boca do mesmo, em um dos degraus.

Com isso não se conformou aquela autoridade que, declarando-se desautorada, deteve-me tão somente por haver alegado que, por força de minha função de presidente, cabia-me o direito de ali permanecer, de vez que não havia ultrapassado aquela dependencia interna, não se prendendo, pois, o caso, a qualquer desinteligencia havida com relação ao juiz.

O São Cristovão A. C., coerente com as normas da boa disciplina, lamenta ainda o incidente de qual foi causador o fotógrafo de um orgão esportivo que, apresentando-se sem o necessario permanente entregue na vespera do jogo, portou-se de forma inconveniente, obrigando a minha intervenção no caso, afim de evitar maiores aborrecimentos.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1942. (a.) — Rodolpho Maggioli.

N. da R.: — A parte final da "nota oficial" do São Cristovão refere-se a um incidente do qual foi causador um fotógrafo. Houve realmente um incidente com o fotógrafo de JORNAL DOS SPORTS. Longe, entretanto de ter sido provocado pelo nosso companheiro, o desentendimento partiu e foi estimulado por um diretor do grêmio alvo, Sr. Eugenio Fuerman, que impediu o livre ingresso daquele nosso auxiliar de reportagem na praça de esportes da rua Figueira de Melo, onde ia exercer sua atividade profissional.

O nosso companheiro Altair Lima não era portador do permanente, apontado como tendo sido entregue a nós, pelas simples razões deste não ter chegado as nossas mãos, fato que contraria assim as alegações contidas na "nota oficial". Aliás, podemos afirmar que não apenas JORNAL DOS SPORTS, mas varios outros confrades, até agora não tiveram ciencia de entrega da aludida credencial, conforme tivemos ocasião de constatar.

Venceram O Atlético E O Palestra

Houve Surpresas No Campeonato Mineiro

BELO HORIZONTE, 13 (JORNAL DOS SPORTS) — Surpreenderam os resultados dos jogos realizados ontem em prosseguimento ao campeonato mineiro de football profissional. Em Sabará, contra todas as expectativas, o Atlético, lider invicto do certame, derrotou fragorosamente por 4x0 a esquadrão do Siderurgica. Nesta capital, o Palestra sobrepujou decisivamente o quadro do Aeroporto pela elevada contagem de 8 tentos a dois, quando esse team vinha fazendo bons jogos. Os dois resultados não atingiram a colocação dos primeiros postos da tabela, ocupados pelo Atlético, seguido do Palestra.

DE EVERARDO LOPES

COISAS DE CIRCO

Na Peleja América E Flamengo

DIZEM que a alegria do palhaço é ver o circo pegar fogo. A máxima que a filosofia do morro mandou cá p'ra baixo, para o asfalto da cidade, por um triz iria encontrar aplicação — com a justeza de uma luva — nesse encontro América e Flamengo, que teve como arena — arena ou picadeiro — a praça esportiva de Campos Sales. Arena ou picadeiro porquê a cancha do América foi mais picadeiro do que arena. E a praça esportiva mais um circo — um ambiente de função circense — que um local de jogo esportivo. Desse modo, a função — autêntico espetáculo variado — nada deixou a desejar naquele sentido. Talvez no falecido Sarrasani, ou no menos remoto e parece que ainda remanescente Dudú — o circo Dudú — não se pudesse apreciar um espetáculo tão variadamente divertido, tão grotescamente atraente como a função de ante-ontem em Campos Sales. Todo um conjunto de variedades. Entremeadamente, uma sensação, para, a seguir, uma tirada divertidade à Chicharrão. Exemplo de emoção sensacional: um mergulho arrojado do arqueiro Mozart, uma carga ameaçadora do ponteiro Vevé, ou uma disputa à "vale tudo" entre Gritta e Pirillo. Aí as torrinhas vibravam, como vibram quando, no circo, a moça equilibrista, no meio, bem no meio do arame esticado de uma extremidade a outra do picadeiro, retesa o corpo e em seguida o arqueia, ora para a frente, ora para trás. O "frisson" percorre a espinha dorsal do homem do poleiro: — "Vai cair!" — "Não vai cair!" No fim a moça equilibrista não cai mesmo. Atira-se lá de cima, já sobre a tela de tecido flácido que amortecerá a queda; ou, então, nos braços do "partner", que a aguarda cá em baixo. A música — ou melhor — a charanga, executa o dobrado que enche de conforto os nervos estimulados do homem da torrinha. Aí então cabe à figura cômica da cena — o Chicharrão — oferecer a piada complementar de desafogo aos nervos da assistencia. Uma frase divertida, uma cambalhota, e pronto! estão os nervos de cada um nos devidos lugares. Direitinhos pela ordem de numeração. Assim foi em Campos Sales: depois de uma emoção forte, uma passagem divertida. E o homem da torrinha, se rubro-negro, deixou o circo radiante; se indiferente às cores que se haviam movimentado no picadeiro, saiu com o figado desopilado; se americano — o que perdeu — não saiu tão contente como os outros mas monologou: — "Que diabo. Sai de cabeça inchada; mas, pelo menos, divertido lá isso o match foi..."

E O Circo Escapou De Pegar Fogo

O que não poude ser completa, foi a alegria do palhaço. Pois não é que o circo escapará do fogo? Sim, senhores: tudo estava pronto, prontinho para arder. Era só terminar a função e o circo estaria pegando fogo. E o palhaço contente. Dando gargalhadas corcoveantes. Tal, entretanto, deixou de acontecer. A grande atração — a atração "extra" — falhou. E falhou graças à pessoa de Vevé, marcando o quarto tento — o goal da vitoria do Flamengo. Isto na hora — na horinha H do circo pegar fogo. Com o tento do ponta esquerda flamengo, e marcado naquela altura, no termo exato do match — verificou-se a confirmação da máxima segundo a qual a ultima impressão é a que fica. Todo mundo esqueceu os erros do juiz; a má performance de alguns dos elementos do conjunto vencedor; o arder às vezes excessivo da defesa americana; o "vale-tudo", enfim. Tudo foi esquecido. E as expansões se concentravam apenas num sentido: no júbilo pelo triunfo que custara mas chegara afinal. Quatro a três depois de dois a zero contra. Já era alguma coisa. E, numa corrida louca, desenfreada, torcedores de todos os matizes foram em busca do conjunto vencedor. Flamengo! Enquanto isto, os americanos, tambem ainda mal refeitos da emoção descontroladora do último tento, sentiam flácidas as energias para qualquer outra atitude senão a de lamentação: — Que azar! E quase no último minuto! Este América não tem sorte mesmo...

Sim. Mas, Jogo Por Jogo, Vamos Ser Justos Com O Flamengo

De fato, o América não tem sorte mesmo. Dissequemos, porem, este capitulo sorte. E cheguemos à conclusão de que, se faltou sorte ao América, esta falta de sorte não irá encontrar aplicação na conquista do tento do Flamengo — o da vitoria — em cima da hora. Não. Absolutamente. Falta de sorte tiveram os rubros, sim, mas quando estavam vencendo de 2x1 e ficaram sem o arqueiro. Aí, sim. Com Oscar — o já legendario seu Oscar — no arco, o América sofreu duplo desfalque. O decorrente da inferioridade numérica e consequente desafogo da defesa contraria; e — o que teve significação maior — a ausencia de Carola, do sangue de Carola, da insistencia importuna de Carola, do assedio de Carola lá na frente. Nilton podia, agora, cuidar unicamente de Nelsinho, deixando Cesar e Maneco — o atrevido Maneco — aos cuidados da dupla Domingos e Biguá. Porquê tanto o center-half como o medio esquerdo não vinham dando lá muito das pernas. Notadamente o half canhoto. Ambos falhavam visivelmente na marcação. E falhando no trabalho de anular o inimigo, creavam o caos lá na frente. A não ser por intermédio de Biguá, o couro só ia à vanguarda mandado pelos zagueiros. Isto obrigava o recuo excessivo de Zizinho. Tambem de Nandinho. Desarticulado o quinteto, só os pontas eram vistos oferecendo combate ativo aos defensores rubros. E a prova aí está, no balanço da produção numérica do "placard" vitorioso: dos quatro tentos do Flamengo, três tiveram como pais os extremas. O de Nandinho — que assinalou o empate de 2x2 — nasceu justamente, quando apenas nove camisas rubras se encontravam em atividade: o arqueiro Mozart estendido na enfermaria e o ponta Esquerdinha, "acertado" por Biguá, sofrendo reparos junto à cerca, em baixo do "placard". Desse desfalque, portanto, é que o América deve se lamentar. E não do fato de ter o Flamengo marcado o tento da vitoria na hora psicológica, já com o cronômetro correndo sobre a prorrogação. Porquê, para marcar os dois tentos no "mano a mano", isto é, no periodo de onze contra onze, os rubro-negros tiveram de ocupar o terreno inimigo por mais de meio half-time — nada menos de vinte e cinco minutos. Vinte e cinco minutos em que os rubros faziam das tripas coração. E em que "valia tudo" dentro da area e próximo da área.

Uma "Chave" De Gentil: Jurandyr Não Veiu — Hoje —

Sim, deve ter sido uma chave do treinador. Porquê, de outra maneira não se compreende a facilidade — melhor dito — a visão de Esquerdinha e de Maneco, para a conquista do primeiro e do terceiro tentos do América. A gente tem a impressão de que Gentil, antes da entrada em campo, chamou os atacantes e lhes segredou aos ouvidos: — "Escutem, meninos: a coisa hoje está p'ra nós. Imaginem vocês que Jurandyr não veio hoje. Vocês sabem quem é Jurandyr, não sabem? Aquele que veio do Gimnasia. E que em Buenos Aires ganhou um tango com o nome dele. Realmente, depois que ele veio para o Flamengo, a coisa mudou. Um que larga, que frangueia, que tem nervos de mais. Portanto, tirem partido disto". De fato, mal começa a peleja, vai o América à carga, pela esquerda. Um avanço rápido. Não haviam corrido trinta segundos de jogo. A torcida ainda está se ajeitando nas cadeiras; outros tentando, no "poleiro", ganhar um degrauzinho mais. Outros ainda acendem o cigarro, para uma fumacinha antes de que o jogo esquente. Enquanto isto, o arqueiro rubro-negro faz a atitude de [illegible] do local. Onde possa haver uma fenda de terreno capaz de desviar o curso da pelota. Ou uma pedrinha impertinente que venha a comprometer o frontespicio, ou o abdome, ou o rim, na hora de mergulhar. Estava o keeper entregue a tais "afaires" de inspeção, quando, traiçoeiramente, a pelota parte dos pés de Esquerdinha. Ao se aperceber o guarda-redes é tarde: por mais que se desdobrasse, desconjuntando-se todo para alcançar a pelota, esta vai à rede, via seus dedos. Trinta segundos de jogo. Um a zero. Gentil tinha razão. Jurandyr "não viera hoje". Em seu lugar estava outro. Talvez tenha sido por isto que Maneco — um Maneco cujo cartão de visita ninguem conhecia — foi o autor do terceiro goal americano. Outra vez Esquerdinha correu, e, depois de fechar levemente, atirou. O keeper esgueirou-se e tentou catar a bola. Catou mas não poude impedir que ela se escapulisse. E, então, Maneco, o tal sem cartão de visita, junto que estava ao arqueiro, e rente com a pelota, deu um golpe de cabeça para o fundo da rede. Três a dois! Lá estava o Flamengo, que tirara partido dos "onze" contra dez, para abrir caminho ao triunfo, novamente com a contagem contra. Seria o Benedicto? Parece que sim. Mas parece, tambem, que Gentil dissera mesmo que quem estava no arco não era o Jurandyr, era o outro. E que os atacantes haviam acreditado...

Duro Com Duro Não Faz, Bom Muro...

Inegavelmente, Flamengo e América fizeram um match de duro com duro. Mau football "versus" mau football. Mas, tambem, muito ardor contra muito ardor. Fibra contra fibra e vontade contra vontade. Já foi dito: não houvesse o América ficado privado do concurso de Mozart, o que abriu caminho para o primeiro empate, e talvez o match tivesse assumido outro final. O certo é que pelo menos nesse detalhe a chance foi amiga, muito amiga do Flamengo. No resto, um e outro foram iguais. Em tudo e por tudo. Mesmo levando-se em conta que os rubro-negros assumiram com toda fibra, com emprego de entusiasmo até à ultima gota, o controle da peleja a partir de seus sessenta e cinco minutos, não é menos exato que o América suportou com igual bravura esse periodo de salve-se quem puder. Osny e Gritta, no periodo final, nada ficaram a dever ao Domingos e Newton do primeiro tempo. Se Osny colaborou contra sua propria rede no primeiro tento, não é menos verdade que tambem Domingos cabeceou uma pelota para os pés de Nelsinho e este poude conquistar o segundo tento do América. Tambem na falta de unidade dos quintetos ambos andaram por paus e por pedras. O do Flamengo limitado ao trabalho dos dois pontas; o do America só indo à frente em arrancadas, sem o sentido de colaboração que a ciencia do jogo exige. Apenas nos trio-medios houve uma pequena parcela de vantagem de um sobre outro. E puderam os americanos aparecer mais. Isto, entretanto, deve-se levar à conta do retraimento dos meias contrarios e do pessimo dia que Pirillo viveu ante-ontem.

Um Terceiro Zagueiro Da Turma Rubra

Sim. Um pessimo dia, o que Pirillo viveu na luta de ante-ontem. Em dados momentos o centro avante do Flamengo parecia mais um terceiro zagueiro do América. Um zagueiro que pusesse sempre a corner, por cima e pelos lados. E com uma vantagem: a de não serem marcados escanteios contra a turma rubra. Estamos desconfiados, até, que a impressão do juiz foi de que Pirillo estava vestido de preto e encarnado mas por engano. Ele pertencia era à turma rubra. E, vai daí um momento em que o centro-avante rubro-negro corre para alcançar uma pelota que procedia da linha media. Abaixa-se para o controle com a cabeça. Nisto aparece Gritta. Estatura por estatura, o centro-avante leva vantagem. Logo o zagueiro leva desvantagem. E' preciso, porem, alcançar a bola que está mais para a cabeça de Pirillo. Que fazer, então? Gritta encontra solução facil para a coisa. Ensaia um movimento de quem vai pular carniça. Pirillo está agachado. Uma posição [illegible] caidinha do céu. O zagueiro, então, nada mais tem a fazer sinão apoiar-se nos ombros do centro-avante e cabecear. Foi o que aconteceu. O juiz marcou alguma coisa? Não. Então, porquê? Possivelmente apenas por isto: Pirillo não vinha aparecendo como um bom companheiro das cores de Gritta? Lo...g...go, um lance desses, de companheiro para conheiro, não é passivel de punição...

Solon Ribeiro, O "Serenissimo"

Sim. O "serenissimo". E' esta, bem esta a classificação que deve caber a Solon Ribeiro, o árbitro de América e Flamengo. Porquê, a verdade é esta: tanto fazia que a coisa estivesse pegando fogo, como que as acões atravessassem periodos normais, como sucedeu nos primeiros minutos, o "velho" Solon não fugia do ritmo: cada vez mais sempre a mesma coisa... Houve uma bola na rede, que seria o segundo tento do América. O árbitro, porem, sem que alguem visse motivo para isto, trilou o apito ao mesmo tempo que a esfera batia Jurandyr. Que foi? Pelo sinal que Solon Ribeiro fez a Nelsinho, o autor do shoot, teria sido "offside". Como, porem, se o extrema recebera realmente, isolado, mas para trás da linha da bola? A torcida vaiou estrepitosamente, mas Solon, sem a menor mostra de constrangimento, andando a passo lerdo, pausadamente, colocou a pelota no lugar e fez bater o tiro correspondente. Depois, foi no lance que originou o terceiro tento do Flamengo: Antes, ao executar um "rush", Pirillo foi de encontro à cerca. Alguem o chama de feio. O certo é que o center-forward, investindo para o público, tentou "catar" o torcida, que nesta altura já havia mimoseado o player com um cascudo. Nasceu o "ba-fá-fá". Quase que inteiramente os dois teams correram ao local do sucesso — a cabeceira do lado da piscina.

Pois bem: como um curioso, como quem não tivesse nada com o negocio, o juiz foi o ultimo a atingir o local do crime. Foi, viu e... mandou batar um corner. O linesman, entretanto, junto a quem se passará o lance, passa a acenar desesperadamente para o juiz. Não teria sido escanteio, e, sim, bola ao fundo e, consequentemente, goal kik. O árbitro, porem, tal como se faz nas missas, quando o sacristão toca a sineta e os fiéis batem ao peito com as palmas das mãos, no sinal de recolhimento, entrou, tambem, a bater no peito, mas com uma velocidade que não era nada de recolhimento. Era assim como quem diz: — "O juiz aqui sou eu; eu é que vejo e sou eu quem marca". Final do episodio: Vevé bate magnificamente a pelota de escanteio e melhor ainda Valido craneia para a rede, consagrando o segundo empate, o de 3x3. Impassivel, serenissimo, o árbitro manda a bola ao centro. Impassivel, serenissimo, ele viu "valer tudo" dentro e nas proximidades da arca rubra, inclusive um corner de Jayme, dos rubros, transformado — agora ao contrario do outro episodio — em goal kick.

Solon descontentou, assim a uns e outros. Tanto ao Flamengo como ao América. Por isto mesmo, as duas torcidas passaram a ensaiar um coro com o qual, aliás, estamos no mais tácito dos acordos. Porquê, se Solon Ribeiro prejudicou aos dois, e em lances capitais como o de Nelsinho — goal invalidado que desfavoreceu ao America e a não marcação do "penalty" contra os rubros consequente do lance de Gritta sobre Pirillo, então ele não foi um deshonesto. Não procurou prejudicar deliberadamente a um dos bandos. Depois, é preciso convir: Solon é um veterano. Conhece o jogo, as regras do jogo, os truques do jogo. O que não possue no momento é a forma fisica indispensavel. Uma vez readquirindo-a, poda vir a ser o mesmo juiz de outros tempos. Enquanto, entretanto, não reconquistar a forma, terá de ser o "serenissimo".

São Paulo Quer Saber Se Há Campeonato De Remo Em Outubro

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE REMO DIRIGIU-SE ONTEM À C. B. D. AFIM DE SABER SE A ENTIDADE NACIONAL VAI PROMOVER O CAMPEONATO BRASILEIRO EM OUTUBRO OU NÃO VAI. O ASSUNTO JÁ ESTÁ EM MÃOS DO CONSELHO TECNICO DE REMO PARA QUE SE PRONUNCIE

JORNAL DOS SPORTS

Instituto Roscio E Ginasio Vera Cruz Decidirão Suas Possibilidades No Certame Colegial Do América F. C.

Das Mais Interessantes A Noitada De Hoje,

No campo iluminado da rua Campos Sales, na noite de hoje, prosseguirá o campeonato colegial de football promovido pelo América F. C. e patrocinado pelo D. I. E. e, que tanto interesse vem despertando no seio da juventude estudantil da Capital. Transferidos da noite de ontem, por motivo de força maior, a Comissão Organizadora do certame marcou os seguintes encontros para a noite de hoje: às 19 horas: Instituto Roscio x Ginasio Vera-Cruz.

Essa peleja terá grande importancia porque o perdedor será eliminado do torneio, de acordo com o Regulamento. No segundo embate, dois vencedores estarão em ação: Instituto La-Fayette e Academia Comercial São Francisco, que prometem realizar uma partida equilibrada. Finalmente, Colegio Andrade e Colegio Batista, encerrarão a magnifica noitada, lutando em busca da segunda vitoria no certame.

Mario Paccini, Antonio Menezes e Paulo Camara, são as autoridades escaladas para funcionarem nos prelios desta noite.

OS QUADROS PARA HOJE:

COLEGIO ANDRADE: — Moreno — Cinder — Paulista — Braga — Tonico — Carlinhos — Roberto — Hercules — Liçu — Didico e Irineu.

COLEGIO BATISTA — Isaac — Abeilardo — Auler — Colid — Waldyr — Rubens — Mauro ou João — Arthur — Cauby — Machado e Helcio.

GINASIO VERA CRUZ — Moura — Antonino — Helio — Alaor — Cantuaria — Affonso — Silverio — Heldecio — Pylmario — Rola e Haroldo.

INSTITUTO ROSCIO — Dante — Renato e Salvador — Haroldo — Rubens — Romay — Honder — Luiz — Nilton — Mario e Diogo.

ACADEMIA COMERCIAL S. FRANCISCO — Gondim — David e Sampaio — Waldyr — Januario — Victor — Raul — Alfredo — Joãozinho — Abelardo e Mineiro.

INSTITUTO LA-FAYETTE — Souza — Francisco e Eurico — Zé Carlos — Martins e Geraldo — Oscar — Jayme — Ruy — Murilo e Flavio.

RESULTADOS DOS JOGOS DE DOMINGO

No campo do Confiança, anteontem, somente um jogo foi efetuado, isto porque o Colegio Ottati, inexplicavelmente, não compareceu para o jogo com o Ateneu São Luiz, vencendo, assim, o Ateneu por W. O.

No outro encontro, o Ginasio Ramos eliminou o Instituto Freycinet do campeonato, triunfando pela apertada contagem de 2x1.

OUTROS JOGOS MARCADOS

Dos jogos transferidos, mais dois estão marcados. São eles: Colegio São José x Colegio Santa Cecilia, no campo do Internato São José, à tarde, e Escola Superior de Comercio x Colegio Cardeal Leme no campo do Bonsucesso, quinta-feira próxima, à noite.

Alvaro De Mattos

Missa Por Alma Desse Desportista Vascaino

No altar de Santa Teresinha na Igreja de S. José, será celebrada amanhã, às 10 horas, missa em intenção à alma do desportista vascaino Alvaro de Lima Mattos Sousa, falecido recentemente em Portugal onde se encontrava, temporariamente.

A familia do inditoso desportista, da qual fazem parte o Sr. Manoel Mattos e os irmãos Emilio e Mario Mattos convidam os seus amigos e pessoas de suas relações para assistirem a esse ato religioso em sufragio da alma do saudoso Alvaro de Mattos, o que desde já agradecem penhoradamente.

Os tennistas vascainos, de cujo quadro fazia parte Mario Mattos, solicitam de JORNAL DOS SPORTS igual pedido em relação aos seus companheiros e associados do Vasco.

NO AMÉRICA F. CLUBE Treinam Amanhã Os Juvenis E Amadores

Para o treino de conjunto que será realizado na noite de amanhã, quarta-feira, o Departamento Técnico do América F. C., solicita o comparecimento dos jogadores juvenis às 19 horas e dos amadores às 20.30, na sede do Clube.

Homenageando A Dedicação De Um Vascaino

O ALMOÇO OFERECIDO ONTEM A JOSÉ AMARAL OSORIO

Um aspecto dos convivas ao almoço oferecido ao Dr. José Amaral Osorio

"No restaurante "Rio Minho" foi oferecido ontem um almoço ao Dr. José Amaral Osorio, uma figura de relevo no Vasco dos dias atuais, pelos relevantes serviços que vem prestando ao gremio da Cruz de Malta.

A esse almoço de confraternização compareceram elementos destacados do clube de São Januario, inclusive o presidente Cyro Aranha. Entre as pessoas presentes notavam-se as seguintes: Dr. José Amaral Osorio, Cyro Aranha, Armando Tavares de Oliveira, Albano Ferreira, Manoel Pereira, Carlos Paes, Manoel de Oliveira, Antonio Basilio, Francisco Barbosa, Miguel Pires de Almeida, Diogo Rangel, Dr Manoel Cavadas, Egas Muniz dos Santos Corrêa, Paschoal Pontes, Oswaldo Moreira de Sá, Olimpio Pio, José de Almeida Tavares, José Joaquim Ribeiro, Manoel Mattos, José Ribeiro, e outros. Usaram da palavra para saudar o homenageado os Srs. Diogo Rangel, Dr. Nanoel Cavadas, Egas Muniz e Armando Tavares de Oliveira e, finalmente, o homenageado.

NOVO REPRESENTANTE DO VASCO NA LIGA DE DE ATLETISMO

Indicado O Sr. João Corrêa Da Costa, Antigo Atleta Vascaino

O Sr. Cyro Aranha acaba de indicar para representante do Vasco da Gama junto à Liga de Atletismo o Sr. João Corrêa da Costa, antigo defensor do gremio da Cruz de Malta, nessa modalidade de esporte.

A escolha do Sr. Cyro Aranha foi a mais acertada possivel, pois a pessoa indicada além de ser um vascaino da velha guarda, é um profundo conhecedor do atletismo.

OFF-SIDE

HOMEM SABIDO

Se ele fosse da gente dos Andradas
não teria tanto tato.
De fato.

O velho Antonio Carlos era assim:
quando o momento impunha
discreção e tática
ele — atchim! —
cavava a gripesinha diplomática.

KEEPER.

Vitorioso O Quadro Do Rocha Sobre O De Catumbí

O encontro do Campeonato dos Bairros promovido pela Liga Infantil de Football entre Rocha e Catumbi levou domingo, ao Estadio Infantil de São Januario uma assistencia numerosa que assistiu a uma vitoria espetacular da turma do Rocha. Depois de dominar o adversario no primeiro tempo, fazendo 5x1 a turma de Herminio resistiu bem a virada adversaria, terminando o prelio com a contagem de 5x3 a qual marcou, assim, a primeira derrota do ardoroso team de Catumbi, na L. I. F.

Os goals do vencedor foram feitos por Pedro Paulo (3) — Herminio e Etewaldo e os do Catumbi foram marcados por Tadeu (2) e René.

O juiz que foi o Sr. Jorival Nascimento agiu regularmente e os teams jogaram assim constituidos:

ROCHA:

Silesio — Jorge Nunes — Oswaldo — Lelio — Hugo — Danilo — Pedro Paulo — Jayme — Miguel — Herminio — Etewaldo.

CATUMBI:

Nelson — Manoel — Joaquim — Tadeu — Daltro — Reynaldo — Joe — Adolpho — René — Bide — Walter.

VITORIOSO EM NITERÓI O ENGENHO NOVO

Teve brilhante êxito o inicio das atividades interestaduais da Liga Infantil.

NO INTERESTADUAL DE DOMINGO, O ENGENHO NOVO VENCEU O JUVENIL ELITE

As Atividades Da Liga Infantil De Football

A convite do Juvenil Elite, de Niterói, o quadro invicto do Engenho Novo enfrentou no Estadio Caio Martins aquele disciplinado quadro da vizinha capital, vencendo-o por 5x1, goals de Paulinho (2) — Nini — Helio e Alberto. Arlindo fez o unico tento do Elite, cuja figura principal foi o guardião Jorge.

O CARTAZ DE DOMINGO NA — L. I. F. —

DIVISAO DE VENCEDORES — Engenho Novo x Lins Vasconcelos, no Estadio de São Januario.

TORNEIO DE PERDEDORES Realengo x Rio Comprido no estadio infantil (10 minutos de prorrogação).

MARECHAL HERMES x TIJUCA — No campo do União, em Marechal Hermes.

BRILHANTE VITORIA DO INFANTIL AMERICA

Realizou-se domingo no campo do E. C. Ipiranga, o encontro entre o team local e o Infantil América que defende o bairro de Realengo no campeonato da L. I. F.

O jogo foi renhidamente disputado, onde os componentes de ambos os quadros se empregaram a fundo em prol da vitoria.

O primeiro tempo terminou com vantagem para o Infantil América pelo score de 1x0, goal de Eulampio.

No segundo tempo, o Infantil América dominou completamente o adversario e conseguiu mais dois tentos por intermedio de Menildon, e com a vitoria do Infantil América pelo score de 3x0 terminou o jogo.

O team do vencedor estava assim constituido:

Didi — Adauto — Ataliba — Virada — Agostinho — Jahu — Menildon — Dalton — Eulampio — Azuil — Dias.

Antes de começar o jogo o Infantil América foi alvo de uma gentileza por intermedio de seu presidente o Sr. Netto que ofereceu uma bonita bandeira bordada com as iniciais do clube e proferido no momento vibrante oração. Agradeceu em nome do América o capitão do team o jogador Adauto.

"Shoots"... (DE BOBINA)

O GALINHEIRO... — *Não; eu não estou insinuando nada. Longe de mim comparar a praça de esportes do São Cristovão com um galinheiro. Ela é pequenina, modesta, tambem um pouco sem conforto, mas vai servindo até que outra a substitua, com todas as linhas modernas com que se vestiu o estadio do Botafogo, por exemplo. Não; Deus me livre e guarde de semelhante coisa.*

Eu, quando falo em galinheiro, pretendo recordar aqui o "estadio" de minha terra — o único campo de esportes que possue minha cidade natal — pobrezinha, mas honesta, encravada lá bem no coração da Zona da Mata.

Ele ainda está como nasceu. Sem portões e sem muros — o mesmo campo onde tambem os cavalos e as galinhas da dona Estela passam noites e dias agradaveis...

Os cavalos e as galinhas da dona Estela, pobrezinhos, tinham, porem, os seus momentos de intranquilidade. Em geral, a partir da ante-véspera dos jogos com os clubes dos lugarejos vizinhos. Então, o "gramado" ficava assim de gente. Oito e às vezes nove operarios trabalhando sem parar. Os operarios eram, em sua quase totalidade, associados do Piranga Esporte Clube. Três ou quatro, integrantes do team titular. Alguns entregues à tarefa de capinar, outros remarcando as areas, a enxadas, e outros, ainda, entregues à faina de "remoçar" os goals. Pintando-os com duas tintas. Um, com as cores do Piranga —azul e branco — e outro, com as cores do gremio visitante.

Havia, porem, operarios de verdade. Estes se encarregavam da "confecção" das redes. E aí, o trabalho mais difícil. Porquê, diga-se de passagem, nós nunca tivemos redes de verdade. Não ignorávamos, é lógico, a sua existencia. Víamos, sabíamos que elas existiam, porquê os jornais e as revistas da capital exibiam-nas, para nós, através de instantaneos que eu, Doce de Leite, Pichix e Dedão colávamos nas portas e nas paredes dos nossos quartos.

Mas as redes do campo de minha terra eram redes primitivas. Aliás, sempre foram muito primitivas. Nunca chegaram a "civilizar-se". Ainda hoje, contam-me as cartas de meus amigos, elas são postas e retiradas como dantes.

Primeiramente, foram feitas de cipó. Mas, depois... Sim, depois da doença do seu Chico Novais, fundador e presidente perpetuo do clube, a diretoria resolveu fazer uma extravagancia, cada vez que chegava gente de fora para jogar conosco. "Mestre" Novais, chefe da melhor banda de música do lugar, o nosso benemérito presidente, um dia caiu gravemente enfermo. Não podia tão cedo apanhar sereno. O médico recomendara-lhe o máximo repouso. "Como é que eu vou passar sem ir ao campo?" — perguntava ele, sempre que o povoado se engalanava para receber qualquer embaixada.

Foi então que Pelucio teve uma idéia. Em vez de redes de cipó, os goals seriam cercados por tabuas. Num goal tabua e no outro zinco. Assim ele, Novais, poderia, lá da cama, acompanhar o jogo. "Assisti-lo", serenamente. A casa dele ficava na volta do campo, e um garoto, antes de começar o jogo, deveria avisá-lo: "Nós estamos shootando contra o goal do zinco. E ele tirava todas as conclusões daí por deante.

Um dia, num jogo com o "Bacalhau", nosso team saiu do gramado sob o pretexto de que o árbitro andava furtando. Anulara dois goals da gente e ainda por cima dera um "penalty", "na última hora", contra o Piranga. O capitão — era Quido, nessa época — correu à casa do "mestre" Novais para contar o ocorrido. "Mestre" Novais pensou, pensou, e depois sugeriu, num conselho paternal: "Bem, vocês voltem para o campo. No fim do jogo, então, se as coisas não mudarem, vocês tratem de enxotar o ladrão para o "galinheiro" que circunda o goal. Aquele que tem as tabuas, bem entendido, e uma vez lá, tratem, jogadores e torcida, de ensinar ao "ratão" como se dirige, honestamente, uma partida. Dêem bastante nele. Sem piedade. Porquê o resto ficará por minha conta.

E tossindo, quase sem forças, ainda expediu uma recomendação: "Façam isso. Façam, porquê, na hora do "rato" entrar no "galinheiro", minha banda executará a "ouverture" do "Guarani"...

Juizes ? ! ... — De máus jogadores estamos cheios, mas de juizes incapazes, nem é bom falar. A última rodada, aliás, aí está para provar melhor, para mais claramente demonstrar que o Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana tem se descuidado um pouco no que concerne à advertencia às autoridades que assumem a responsabilidade de responder por uma profissão que requer, não só autoridade e honestidade, mas competencia tambem. Conhecimento, não superficial, sobre o "association", e a mais absoluta certeza de como se dirige uma partida. O que se observa, presentemente, em nossos campos, é uma calamidade. Juizes apontados como de primeira categoria, pecam em tudo. Até nas marcações mais vulgares. Não sabem nem quando um jogador se acha impedido, nem quando há jogo perigoso. Apitam. Trilam muito estridentemente os apitos. Dão espetáculos — espetáculos que apenas convencem aos leigos — e o resto que se arranje.

Carurú, Mario Vianna, Solon Ribeiro, e outros, menos o Juca, precisam aprender muito. E o peor é que os clubes têm de se conformar com este dilema, entregando-se à sorte, senão de suas imparcialidades, de seus descontroles, incompetencia, etc.

Pau Nele ... — Eu não vi o match Fluminense x Canto do Rio. "Ouvi-o". De alguns poucos quilômetros de Alvaro Chaves, mas, apesar dos poucos quilômetros que me separavam, eu não pude ter uma impressão exata de como se havia conduzido o "referee" da partida. "Ouvia" que os quadros atacavam. Que o Fluminense passava por seus "máus quartos de hora"; que Hernandez havia sido expulso de campo e que, cada ataque de Geraldino, se traduzia em uma ameaça para as redes de Batataes. Nenhum, o menor comentario sobre a atuação do Sr. Rubens Pereira Leite!

Assim, para mim, de longe, Carurú não deixou de ter ficado em minhas divagações, como um sujeito "batata".

Mais tarde, porem, numa roda de desportistas, observei que o antigo footballer do Flamengo era alvo dos comentarios mais comprometedores. Algumas pessoas mais exaltadas, até, chegavam ao ponto de apontá-lo como o "jogador número um" do Fluminense. Mas, o peor é que não foram três nem quatro pessoas a acusarem. Todo mundo gritava, vociferava, dizia absurdos sobre a sua performance. De tal forma se falou e condenou Carurú que não faltou, inclusive, quem espalhasse o boato de que S. S. fora, findo o rumoroso match, agredido pelo presidente Gustavo de Carvalho. A guarda-chuva, explica-se...

F. F. ... Carurú ... — É. Ainda que não se queira, a gente tem que falar nele. Nele, Carurú. Vira, mexe, a cidade só se preocupa com ele. Afinal, o coração da gente dóe. Que diabo, nós todos somos de carne e osso, nós todos temos coração. O certo é que as anedotas andam por aí às soltas. O carioca, vocês sabem, não perde vasa prá ninguem. Basta um motivozinho assim, e lá vem "samba"...

O "baile" agora está formado em torno do Sr. Rubens Pereira Leite. E por falar em "bailes" e chistes, eu vou lembrar aqui, um, contado às minhas costas, domingo, no campo do São Cristovão. Gagliano Netto, esse locutor que toda a cidade conhece, antes de assumir a tribuna na qual ficou instalado o microfone da Nacional, resolveu dar uma rapadinha no reservado da imprensa. Parou bem deante de Mario Filho. Trocas de cumprimentos e lá vem a clássica pergunta: "E o Fluminense, ontem? Como foi aquilo?..." Gagliano Netto sorriu redondamente. E depois indagou, rosto ainda voltado para o diretor de JORNAL DOS SPORTS: "Você sabe, Mario, que o Fluminense, agora, não se fará anunciar mais com as iniciais F. F. C.?..." "Não; não sei, Gagliano". "Pois é, dizem que de hoje em deante ele vai passar a chamar-se F. F... Carurú..." E continuou sorrindo. Redondamente.

O Dia Dos Frangos ... — Quando da vitoria do São Cristovão sobre o Fluminense — aquela vitoria que ainda hoje é recordada como uma coisa do "arco da velha", o torcedor, sempre irreverente, sempre maldoso, achou uma justificativa interessante para passar uma esponja sobre o placard de Figueira de Melo. Então disse que "assim" não era vantagem. "Assim, por que?" "Então você não vê logo que hoje é dia de todos os santos?"... "Que santos?" "Ora, São Cristovão, Santo Cristo... e Santa Maria..."

Já a rodada de ante-ontem pode ser taxada de "rodada dos frangos". Joel "papou" três — só três, graças a Deus — segundo uma expressão de Picabéia; Jurandyr, uns quantos, tambem: Atlanta, Ary, Oscar e Magdalena, um cada... prá não perderem a oportunidade. Restou Mozart. Mas Mozart jogou contra o Flamengo. E contra o Flamengo está prá ele... e os demais prá o Cabrita...

Breve Contra A Vitoria ... — Um torcedor do São Cristovão — um torcedor que gosta de sobressair num campo de football "comprando barulho" com todo mundo — não quis perder a sua oportunidadezinha tambem com o Mario Vianna. Depois de elogiar a mais não querer, "queimou-se". E lá pelas tantas, fez um psiu para o "referee" em apreço, chamando-o com a maior intimidade "Mario, estás aí prá isto?" "Prá isto o que?" "Prá dar o teco e azar ao nosso São Cristovão". "Eu não estou entendendo, rapaz! E depois, convenhamos, não me consta que eu tenha cara de mascote"... Ao que contestou o outro. "De mascote eu não digo, mas de "breve" contra a vitoria, você tem; isto você tem"...

E o jogo, enquanto isto, esperava pelo término do diálogo realissimo.

Tática De Invicto ... — O que espantou no team do Botafogo, foi a tática utilizada por seus jogadores, após o primeiro tempo da peleja com os alvos. Atuando folgadamente, jogando uma partida maravilhosa, os rapazes do Glorioso conseguiram uma vantagem extraordinaria no placard em apenas dezoito minutos de luta. Três goals, melhor dito, dois, que foram oriundos de um trabalho conciente de seus atacantes. Na etapa final, no entanto, as coisas mudaram completamente. E mudaram porquê o técnico das "arabias" achou prudente aplicar a "chave" do abafa — a "chave" que o Figueirinha aplica o ano todo — a sua "chave" predileta "made" Caxambú e que dá excelentes resultados em Figueira de Melo. Pois bem, no segundo half-time, parodiando o método Picabéia, "Malagueta" recomendou tambem o jogo do "abafa". "Bola prá frente, pessoal e os backs no "bico da area"! Foi aquela agua. Um quadro que joga maravilhosamente com a bola no chão, um team integrado em sua quase totalidade por players de classe, se viu na contingencia dolorosa de correr alucinadamente atrás do balão. Alem de ficar sujeito a se desdobrar para cobrir os claros dos halves, que receberam ordens tambem (novamente!) de deixar os pontas à vontade...

O Mal É Dos Técnicos ... — Um dirigente do S. Cristovão não perdeu a oportunidade para chamar a atenção dos associados no clube. Nessa ocasião o placard assinalava apenas um a zero a favor dos visitantes. Enervado, afinando e engrossando a voz, vociferou em altos brados:

— O mal do football, agora, meus senhores — o maior mal, bem entendido — não está na falta de bons jogadores. O mal, repito, é dos técnicos. Um clube como o nosso, por exemplo, possue oitocentos socios. E esses oitocentos socios cismam, em dias de jogos, de se transformarem em técnicos.

Aí, um camarada qualquer, misturado um pouco alem com a multidão, apertado, quase mutilado, grita por sua vez:

— Qual é o número da sua carteira, oh palhaço?

Sociais ... — Esta não é da rodada, mas merece a sua inclusão, para não perder a oportunidade. Pirombá, o crack que não tinha nome, tem o cuidado de mandar para Pernambuco todos os recortes de jornais em que aparece o seu apelido: Pirombá. Quando do seu registo — se não me engano José dos Santos Silva — Pirombá tambem mandou para Recife os pedaços de papel em que era o mesmo citado. Passaram-se os dias. Agora Pirombá recebeu um envelope, vindo da saudosa terra. Nele estava o recorte em que dizia ter nascido no Estado do Rio o Sr. José da Silva Santos. Em baixo, em lapis vermelho, escreveram: "Nasceu em Niterói na data de hoje, o burro Canario".

Negocio De Santos — Em que se perdoe a irreverencia, a partida de Figueira de Melo foi um negocio de "santos". São Cristovão com a guerra está perdendo o cartaz. Falta gasolina e vão parar os automoveis. A última oportunidade para brilhar foi a peleja com o Fluminense. De qualquer forma, não se pode afirmar que São Cristovão não tenha sorte. Mas do que ele, porem, a tem, Santamaria. O peor é que a sorte de Santamaria é tão grande que acabou dando a Santo Cristo o maior azar. Joel que não parece dado a negocios de igreja, parecia um "mal de santo". Atuou como que "atuado"...

Um Apelo ... — Ia o jogo em meio do segundo tempo. O São Cristovão procurava empatar a contagem, quando surgiu defronte da tribuna de honra o presidente do clube, acompanhado por um guarda civil. Gesticulando, dirigiu-se o Sr. Rodolfo Maggioli para os seus consocios:

— Sancristovenses: o seu presidente acaba de ser preso. E a ordem, sancristovenses, partiu do comissario, que é torcida do Botafogo!

O apelo foi patético e um oh! explodiu na arquibancada. Um oh!, porem, dirigido ao azar de Caxambú, que acabara de perder ótima oportunidade de empatar a peleja. Batido o tiro de meta, voltaram os alvos ao ataque e continuou a pressão dos locais, enquanto o presidente baixava a cabeça e seguia o destino que lhe fora reservado...

Pequenos Senões ... — "O Sr. Mario Vianna esteve numa tarde feliz. Deixou apenas (!) de marcar dois penalties contra o Botafogo e outros pequeninos senões..." DAS FOLHAS.